O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 4ª-FEIRA, 3.1/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 12.867

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Helal confirma renúncia

Botafogo empossa Altemar

Norberto preside Olaria

URGENTE

O técnico Antoninho do Santos, está fazendo o "listão" do campeão paulista, enquanto o clube avisa que não se trata de lista de dispensa e sim de jogadores negociáveis, muitos dêles interessando a times cariocas. Embora a relação seja segrêdo do técnico sabe-se que os nomes de Mengálvio, Coutinho, Geraldino e Haroldo são certos, enquanto outros três grandes jogadores deverão ser contratados, podendo os relacionados entrarem nas transações, como permuta.

César é mesmo do Fla para 68

César está no Flamengo com o pensamento voltado para o Palmeiras

O Vasco continua a fazer fôrça para ter Eduardo em sua ponta-esquerda

— A CBD confirmou a posse de César ao Flamengo tendo comunicado ontem sua decisão à FCF que hoje deverá registrar o jogador como pertencente ao time da Gávea, que à noite receberá o zagueiro Manicera, procedente do Uruguai para assinar contrato. O Sr. Veiga Brito confirmou o pedido de demissão do Sr. George Helal e afirmou que a diretoria de futebol do Flamengo ficará sob seu encargo até março.

— Jairzinho confirmou que só renovará contrato com o Botafogo se receber NCr$ 100 mil de luvas.

— O Vasco ainda não perdeu as esperanças de ter Eduardo em sua ponta-esquerda e está tentando junto ao América a contratação do jogador.

— Na noite de ontem o Sr. Altemar Dutra foi empossado no Botafogo como o seu 42.º Presidente, substituindo ao Sr. Nei Cidade

Jairzinho só continua no Botafogo por NCr$ 100 mil

Jairzinho já decidiu que só permanecerá no Botafogo se receber NCr$ 100 mil de luvas

Promover é a meta de Telê

Pág. 3

Manicera vem hoje à noite

Pág. 10

VASCO AINDA ESPERA TER EDUARDO

Épsom pode perder o zagueiro Padrão

O Épson está a ponto de perder o zagueiro central Pedrão para o Londrina, do Paraná, segundo informou o dirigente Manuel Maia, ontem. Enquanto os entendimentos para a transferência de Pedrão estão quase concretizados, os diretores do Épsom tratam de novas aquisições para a formação de um bom elenco para êste ano.

Depois do Campeonato Classista, o Épsom paralisou suas atividades, despedindo-se do ano de 1967 com um amistoso contra o Brasília, vencendo por 4 a 2, no domingo retrasado. No próximo domingo voltará a treinar, fazendo um jôgo-treino contra o Confiança, quando fará algumas estréias.

O dirigente Manuel Maia declarou que não é certa ainda a permanência do Épsom no Campeonato Classista, o que dependerá da nova regulamentação do Departamento Autônomo. Se as modificações não forem favoráveis, o Épsom disputará o campeonato do DA êste ano. Isso tudo Manuel Maia pretende resolver logo após a reabertura do Departamento Autônomo.

Time forte

O Épsom começou a reformar sua equipe contratando o técnico Chico, que também representará o clube no DA. Depois conseguiu Aedo, que era do Senhor dos Passos. O ponteiro-esquerdo estreou contra o Brasília com êxito e será o dono da posição enquanto estiver jogando bem.

Contra o Confiança, domingo, o Épsom deverá estrear o ponta-direita Paulo, o quarto-zagueiro Lumumba, o ponta-de-lança Nélio e o zagueiro Bruno. Além de Lumumba, Nélio é uma das esperanças do Épsom para êste ano. O primeiro será um ótimo substituto de Pedrão, segundo os dirigentes.

Treina sempre

Domingo o Épsom recomeçará os treinos com um coletivo contra o Confiança, na Rua Silva Teles. Manuel Maia afirmou que êste ano os treinos do Épsom serão realizados assiduamente, a fim de que o time, na época do campeonato, esteja preparado para uma boa apresentação, longe da que foi realizada no Campeonato Classista do ano passado.

Depois de muito tempo inativo, desde o último jôgo do Campeonato Classista, o Épsom voltou a jogar, disputando um amistoso contra o Brasília, para marcar a despedida de 1967. O time foi o que empatou com a seleção dos Fuzileiros Navais, no Estádio Mário Filho.

Julinho foi o autor dos quatro gols do Épsom, voltando a jogar depois de algum tempo inativo. Sua atuação foi totalmente positiva e demonstrou que ainda está em muito boa forma técnica e física. Será, por isso, mantido na equipe de amadores do Épsom durante êste ano.

Promessa e campo

Julinho prometeu ao dirigente Manoel Maia levar para o Épsom três ótimos jogadôres os quais têm condições de serem titulares. Seus nomes estão mantidos em sigilo e deverão ser apresentados no domingo, na Rua Silva Teles, antes do jôgo contra o Confiança. Os três serão testados no outro treino do Épsom e, se forem aprovados, serão logo integrados ao elenco.

Quanto ao campo para o próximo ano, Manoel Maia falou que entrará em entendimentos com os diretores do Mavilis, pois considera êste campo muito bom. Caso não consiga tentará o campo do Ouro Negro, na Avenida Brasil, dentro do depósito da Petrobrás.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Dia 5, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Frequência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

2) — Dia 6, às 17,00 horas, na quadra externa, para a gurizada tricolor, sessão de cinema com desenhos animados.

3) — Dia 7, às 17,00 horas, no Bar da Piscina, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

4) — Dia 8, às 21,00 horas, no Salão Nobre, o filme "Sinfonia de Paris", estrelado por Gene Kelly, Oscar Levante e Leslie Caron. Censura: quatorze anos de idade.

5) — Dia 20, às 21 horas, na quadra externa, "Grande Grito de Carnaval", animado pela orquestra de Valdomiro Alves. É expressamente proibida a frequência de menores de 15 anos de idade.

6) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8,30 às 19,30 horas, aos sábados das 8,30 às 12,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas, e domingos das 9 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

7) — Para os associados de ambos os sexos, de 7 a 15 anos de idade, "Curso de Férias de Educação Física", com aulas de ginástica, recreação infantil, futebol, voleibol, aprendizado de natação etc... Informações no Departamento Social.

8) — A Seção de Natação, diàriamente, mantém na piscina: cursos de aprendizagem infantil, às 7,00 e às 15,00 horas.

9) — Para os associados infantis e juvenis, mantemos Curso de Judô às quintas-feiras e aos sábados, ministrados pelo professor Fábio R. Maia. Informações no Departamento Social.

10) — Já começaram os cursos de inglês para crianças, pelo sistema audio visual e o ballet infantil, sob a direção das competentes professôras Haidé Cantanhede e Thais Bellini Ludolf, respectivamente. Informações no Departamento Social.

11) — Já começaram os cursos de Ginástica Ritimica e Yoga, sob a direção das professôras Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Informações no Departamento Social.

12) — Realizou-se, com sucesso, o "Revellion" do Fluminense Football Club, ao qual compareceram grandes personalidades da vida administrativa tricolor e grande parte do seu quadro social.

VASCO EM REVISTA

Curso de Natação

Tendo em vista o grande sucesso do Curso de Natação, o Departamento de Desportos Aquáticos abriu inscrições, para o segundo curso, o que se iniciará no próximo dia 13 de janeiro. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Estádio Aquático, diàriamente das 9 às 18 horas, até o dia 12 de janeiro próximo.

Departamento de Infanto-Juvenil

Informamos a todos os interessados que não haverá atividades social e Desportiva no Departamento Infanto-Juvenil a partir do dia 5 de dezembro de 1967 até o dia 7 de janeiro, inclusive.

Programação para o mês de janeiro de 1968

Domingo 7 — Domingueira Carnavalesca na Sede Náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas, com o conjunto de "Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Domingo 14 — Pré-Carnavalesca na Sede Náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas com o conjunto de Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Domingo 21 — Batalha de Confeti na Sede Náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas, com o conjunto de "Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Domingo 28 — Pré-Carnavalesca na Sede Náutica da Lagoa, das 20 horas às 24 em homenagem a S. M. Rei Momo I e Onice com o conjunto de "Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi, em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Mudança de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio Mensalmente, (Revistas, Programas Sociais e Outras Mensagens), por insuficiência de endereços, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Avenida Rio Branco, 121 — 5.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: 22-4255 ou 22-6465, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Arco e flecha abriu inscrições para MF

Vasco e América estão ultimando os preparativos para formalizar suas inscrições no I Torneio Popular Mário Filho que a Federação Carioca de Arco e Flecha realizará no final da segunda quinzena dêste mês, nos stands do clube rubro.

As inscrições foram abertas na tarde de ontem, no Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, e está aberta aos clubes filiados, colégios, entidades comerciais, industriais, bancárias e avulsas, sendo inteiramente grátis, e se destinam às categorias feminina e masculina.

Inscrições

O certame se destina aos filiados e não filiados, sendo o primeiro de âmbito popular que a entidade realiza em tôda a sua história, visando a incrementar a prática do esporte ainda pouco conhecida na Guanabara.

As inscrições podem ser formalizadas diàriamente, das 14 às 18 horas, no Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, onde os interessados receberão o regulamento e as papeletas dos atiradores.

Sede nova

A FCAF passará a funcionar em sua nova sede — no 1.º andar do Estádio Mário Filho —, a partir de quinta-feira, segundo afirmações de dirigentes, depois dos contatos estabelecidos com o Sr. Abellard França, Presidente da ADEG.

A enitdade, que desde a sua fundação tinha como sede provisória o Clube Municipal, dali saindo depois de uma briga com aquêle clube, passando a funcionar no América, no Estádio Mário Filho, onde ocupará uma das salas do andar de esporte amador.

Taça Brasil de Vôli será em P. Alegre

O Grêmio Náutico União pediu, por intermédio da Federação Gaúcha de Volibol, à Confederação Brasileira de Volibol, o adiamento do Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões Masculinos para o período de 25 a 28 dêste mês, na cidade de Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Com a devida aprovação da CBV, a Taça Brasil de Volibol se realizará na capital gaúcha, tendo como uma das principais atrações a equipe tricampeã do Botafogo, além dos campeões de São Paulo, Minas Gerais e do próprio Grêmio União, que congrega diversos astros do volibol sulino.

JS recebe mensagens de Festas

JORNAL DOS SPORTS recebeu, agradece e retribui os votos de Boas Festas e Feliz Ano Nôvo das seguintes pessoas e entidades:

Mauro Sales e Inter-Americana Publicidade Ltda.; Marplan Pesquisas e Estudos de Mercado Ltda.; Tecnica Propaganda Ltda.; Focus Propaganda Ltda.; Benson Publicidade S. A.; Agência Campo Grande de Automóveis Ltda. e Willys Overland do Brasil S. A.; Sociedade Esportiva Friburguense; Hugo Veras; Crush S. A.; Light Serviços de Eletricidade S. A.; A. S. Propague; Drago e Monteiro representante da Champagne Georges Aubert S. A.; Favorino Mércio; Associação Atlética Banco de Crédito Real; Editôra Adelfo; Arco-Artusi; Consultores Industriais Associados; Legação da República Popular da Hungria e Salvatore Veluh.

Super terá 3.a rodada no domingo

A terceira rodada do returno do supercampeonato de amadores do Departamento Autônomo será completada domingo próximo, com a realização dos 35 minutos finais do jôgo Confiança e Cosmos, na Rua Silva Teles, e do segundo tempo da partida Auto Solar x Municipal, no campo do Manufatura. Ambos obedecerão ao horário normal das 16 horas para seu início.

Confiança e Cosmos estão empatados de 1 a 1, enquanto o Auto Solar está vencendo o Municipal por 1 a 0. No turno, o Cosmos derrotou o Confiança por 3 a 1 e o Municipal goleou o Auto Solar por 6 a 1. A quarta rodada do supercampeonato ser realizada no outro domingo, dia 14, quando serão realizados oito jogos.

Porangaba junto no Verão com Copaleme

O Porangaba, derrotando o Botafogo, por 1 a 0, sábado à tarde, no campo dêste, no Pôsto Três, igualou-se ao Copaleme na liderança do Torneio de Verão, em face do time do Leme ter empatado com o Guaíba, por 2 a 2, em jôgo transferido do Leme para a Urca, devido ao mau estado do seu campo. Na outra partida da terceira rodada, Areia e Liège empataram de 0 a 0.

Com os jogos Guaíba x Porangaba e Areia x Botafogo, pela categoria de aspirantes, prosseguirá hoje à noite, na Urca, o Torneio de Verão, cuja colocação de amadores é a seguinte: 1.º — Copaleme e Porangaba, 5 pontos ganhos; 3.º — Botafogo e Guaíba, 3 e 5.º — Areia e Liège, com apenas um ponto ganho.

Nôvo empate

O Guaíba, que jogou novamente na Urca, em face do mau estado do campo do Copaleme, empatou pela terceira vez consecutiva, agora por 2 a 2. Mesmo com suas formações desfalcadas, tanto Guaíba como Copaleme apresentaram bom futebol e o resultado foi justo.

Na primeira etapa, logo aos 2 minutos, o Copaleme iniciou o marcador com um gol de Vitor, para Bráulio, cobrando uma falta no final da fase, empatar a partida. Nesse período, o Copaleme teve predominância nas ações.

Contudo, no segundo tempo, embora o Guaíba estivesse melhor, foi o Copaleme que voltou a marcar, com Pelicano, de falta, aos 32 minutos, dando a impressão que o jôgo terminaria com êsse resultado.

Mas, no minuto final, Pavão cometeu pênalte em Frédi, que Horácio cobrou para dar o empate final de 2 a 2.

O juiz, com boa atuação, foi Paulo Daniotti, e nos aspirantes, houve o empate de 1 a 1. Quadros principais: Guaíba — Nei; Adilson, Mauro, Válter e Rui; Márcio (Melo), Picapau e Frédi; Bráulio, Horácio e Marcos. Copaleme — Jérson; Pavão, Célio, Pelicano e Zé Maria; Jomar e Sílvio; Garrincha, Vitor, Fernando e Cocada.

Também é líder

Por outro lado, o Porangaba, vencendo o Botafogo, no próprio campo dêste, por 1 a 0, gol de Lauro, no segundo tempo, passou a dividir com o Copaleme a liderança do Torneio de Verão, em disputa do Troféu Rubens Esposel. O quadro de Ipanema mereceu o resultado, embora a partida fôsse equilibrada, pois seu ataque foi mais perigoso.

Nos aspirantes, o Botafogo venceu com facilidade, por 3 a 0 e os times principais foram êstes: Botafogo — Cabral; Wilson, Henrique, Daniel e Osvaldo; Carlos Magno, Bené e Carlos; Paulinho, Nélson e Simeão.

Porangaba — Nogueira; Funduca, George, Colinos e Cacá; Derlei e Antônio (China); Bebeto, Lauro, Milton e Paulinho.

Empate no Lido

Areia e Liège, tradicionais rivais, empataram de 0 a 0, em jôgo disputado no campo do Liège, no Lido, após a partida que não apresentou supremacia de qualquer das duas equipes. Na preliminar de aspirantes, os ataques foram mais felizes e o resultado foi o empate de 3 a 3.

Times: Areia — Lelé; Rocha, Caverna, Bojudo e Virgílio — êstes dois os melhores; Avelino e Gordo; Moreno, Felipe, Luís Otávio e Honório (Sèrginho). Liège — Messias; Zèzinho, Zeca, Barros e Zé Maurício; Careca e Juca; Lorico, Luisinho, Luís Carlos e Roberto (Zèzinho II).

Aspirantes hoje

Dois jogos pela categoria de aspirantes darão hoje à noite, na Urca, prosseguimento ao Torneio de Verão. Na preliminar, às 20 horas, a partida será Areia x Botafogo e no jôgo de fundo, às 21h30m, Guaíba x Porangaba.

Nessa categoria, o Copaleme é o líder, com 5 pontos positivos, seguido pelo Guaíba, com 3, Botafogo e Liège, 2 e Areia e Porangaba, com um ponto apenas.

COMBINADO VENCEU CAMPEÃO COLÚMBIA

O combinado Diners-Excelsior derrotou por 3 a 2 o Colúmbia, campeão da IV Taça J. H. Tauber, em jôgo amistoso realizado no campo do Manufatura e que marcou o encerramento do certame, pois, logo após a partida, o diretor Carlos de Freitas, da Colúmbia de Seguros, recebeu a Taça e também a Copa JORNAL DOS SPORTS, enquanto Nadinho e Jorginho, ambos do Diners, receberam o troféu de artilheiro e melhor goleiro do certame, respectivamente.

Nadinho confirmou sua condição de artilheiro da Taça marcando dois gols para o combinado Diners-Excelsior, enquanto Márcio, também do Diners, completava o marcador. Para o Colúmbia marcaram Miguel e Flávio. Dirigiu a partida, com boa atuação, Amauri Ponciano Aguiar, auxiliado por Nilson Correia e Neumo da Silveira, todos do quadro de árbitros do Departamento Autônomo da FCF.

Melhor combinado

No primeiro tempo o jôgo teve como característica o equilíbrio das ações nos seus primeiros minutos. Depois o combinado começou a apresentar maior volume de jôgo, forçando a defesa contrária à procura de gols. O campeão, por sua vez, passou a jogar na base do contra-ataque, levando, às vêzes, sérios problemas aos zagueiros adversários.

No segundo tempo o Colúmbia se firmou mais em campo, equilibrando o jôgo e atacando com perigo. O combinado mudou seu sistema de jôgo e, novamente, passou a ter mais domínio das ações, a partir dos 20 minutos, quando o jôgo continuava empatado de 2 a 2, placar registrado no primeiro tempo. Os dois times alinharam assim: Combinado — China; João (Brito), Canela e César; Carlinhos e Valdir; Gabiru, Nadinho, Márcio e Coé. Colúmbia — Ademir; China, Miguel, Serginho e Imbuí; Zé Luís e Gilson; Bibica, Flávio, João (Odilon) e Nildo (Adalto).

TÊNIS DE MÊSA PODE TER CANDIDATO ÚNICO

O nome de Artur Caldeira, ex-dirigente do Vasco e com trânsito em todos os clubes, surge como a mais nova fôrça para o cargo de Presidente da Federação Carioca de Tênis de Mesa, cuja eleição para o biênio 68/69 ocorrerá na segunda quinzena dêste mês.

O atual dirigente da FCTM, Sr. Jacob Zilbermann, que já reafirmou não ser candidato à reeleição, preferiu não indicar nomes, mas por outro lado já confidenciou aos amigos que os nomes até agora apresentados — José Cervino e Dagoberto Midósi — eram de gabarito para o cargo, desconhecendo que Artur Caldeira também já vinha sendo sondado.

Pode mudar

Com o surgimento do nome de Artur Caldeira, é bem provável que José Cervino e Dagoberto Midósi não aceitem ser candidatos, passando inclusive a apoiar o ex-dirigente vascaíno, que é bastante estimado em vários clubes.

É pensamento da situação firmar a candidatura de Artur já esta semana e, se possível, constituir uma comissão para manter os primeiros contatos, ficando resolvido que não serão feitas reivindicações políticas, a princípio.

Vasco da Gama x Hebráica, é a partida que dará início, na tarde de sábado, no ginásio da Rua General Almério de Moura, ao torneio extra promovido pela entidade para se conhecer o vice-campeão infantil masculino, e que terminou com os dois clubes e Natação Penha em condições de igualdade. Dia 13 jogarão Natação Penha x Vencedor do 1.º, e dia 20 Natação Penha x Perdedor do 1.º jôgo, em partida final.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Em 1956 foi instituído o troféu Bola de Ouro para ser conferido ao maior atacante do futebol europeu.

Em 1967 êsse prêmio coube ao atacante Florian Albert, da seleção húngara.

Votaram cêrca de 300 cronistas esportivos de todos os quadrantes europeus, o que demonstra o elevado critério dos promotores dêsse certame.

Pela ordem, os mais votados foram os seguintes atacantes: Florian Albert, da seleção húngara; Bobby Charlton, da seleção inglêsa; Jimmy Johnstone, do Celtic (Escócia); Franz Beckenbauer, do Bayern Munchen (Alemanha); Eusébio, do Benfica (Portugal); Gemmel, do Celtic (Escócia); Muller, do Bayern Munchen (Alemanha); Best, do Manchester United (Inglaterra); Tchislenko, do Torpedo de Moscou (Rússia); Mazzola, do Internazionale (Itália); Farkas, do Vasas de Budapeste (Hungria) e Pirri, do Real Madrid (Espanha).

Os jogadores europeus que possuem os seus nomes inscritos na Bola de Ouro, como melhores atacantes do futebol europeu, são os seguintes:

1956 — Stanley Mathews (Inglaterra); 1957 — Alfredo Di Stefano (Espanha); 1958 — Raymond Kopa (França); 1959 — Alfredo Di Stefano (Espanha); 1960 — Luis Suarez (Espanha); 1961 — Omar Sivori (Itália); 1962 — Josef Masopust (Tcheco-Eslováquia); 1963 — Lev Yashin (Rússia); 1964 — Denis Law (Inglaterra); 1965 — Eusébio (Portugal); 1966 — Bobby Charlton (Inglaterra); 1967 — Florian Albert (Hungria).

As alegrias do Vasco em 1967 foram as seguintes: A vitória do Vasco sôbre o Flamengo, no campo da Rua General Severiano. O triunfo do grêmio almirantino sôbre o Peñarol, por 2 a 1, no Estádio Mário Filho. A vitória do Vasco, em Brasília, por 2 a 1, sôbre o Flamengo. As vitórias do Almirante, sôbre o Libertad, do Paraguai, no Estádio Mário Filho, por 4 a 1 e os triunfos em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, por 2 a 1 e 4 a 1. A conquista do Torneio de Basquetebol Gerdal Bôscoli. Os triunfos sôbre o Botafogo e Flamengo para a classificação do segundo turno do campeonato.

As grandes amarguras dos vascaínos em 1967, foram: As derrotas em Madri, no Torneio Carranza, por 6 a 1, contra o Real Madrid e 2 a 1, frente ao Peñarol. A derrota contra o Fluminense, no Estádio Mário Filho, graças à infeliz arbitragem de Cláudio Magalhães, a mais desastrada de 1967.

Assumiu, ontem, o cargo de Presidente do Tribunal de Alçada, para o qual foi reeleito, o Dr. Nei Cidade Palmeiro, Presidente Esportivo do Ano, consagrado pela crônica esportiva da Guanabara.

As nossas relações com o ilustre desportista são apenas de cortesia. Isto, entretanto, não nos priva de julgá-lo um homem brilhante, sereno e capaz, a relembrar as figuras mais proeminentes do Botafogo, cujo saber e prestígio nos cargos honraram o desporto nacional.

Nei Cidade Palmeiro, o grande Presidente do Botafogo, desliga-se temporàriamente do desporto que tanto dignificou, cercado da admiração pública.

Nei Cidade Palmeiro não nos disse adeus, mas, como o velho soldado alsaciano — "Até a volta".

Assim o esperamos. Assim há de acontecer.

Os estudantes em férias poderão aproveitar o dia de hoje para ir à praia pois, segundo previsão do SM, o tempo será bom, com nebulosidade, passando a instável com chuvas e trovoadas, à tarde. A temperatura continua em elevação.

DIARIO DO FLAMENGO

TITULO DE SÓCIO PATRIMONIAL (NÔVO PREÇO) — Conforme tivemos o ensejo de divulgar amplamente, a Diretoria do CR Flamengo elevou, a partir de 1 de janeiro corrente, o preço do Título de Sócio-Patrimonial de NCr 250,00 par NCr$ [illegible]. Também a taxa de subscrição foi elevada de NCr$ 25,00 para NCr$ 40,00.

TÍTULO CANCELADO — Tornamos público, para conhecimento dos interessados, que o Título de Sócio-Patrimonial n.º 2884, que se encontrava sob a responsabilidade do correntor 98, Armando de Almeida, por ter-se extraviado, foi cancelado pela Diretoria do CR Flamengo.

PLANTÃO DA TESOURARIA — Com o propósito de facilitar aos sócios-patrimoniais o pagamento de suas mensalidades e da taxa de manutenção, a Tesouraria vem mantendo, de segunda à sexta-feira, das 9 às 12 horas e das 15 às 18 horas um plantão no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados, entretanto, êsse plantão funciona, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

CONTAS DE LUZ — O Flamengo está empreendendo uma campanha entre seus associados e adeptos com o objetivo de ampliar a flotilha do seu Departamento de Remo. Essa campanha consiste no envio de contas de luz (pagas), as quais serão trocadas por ações na Eletrobrás. Se cada rubro-negro enviar, pelo menos, duas contas, alcançaremos em breve, a meta desejada.

NOVAS MENSALIDADES — As novas mensalidades sociais do CR Flamengo, que estão em vigor desde o dia 1 de janeiro, são as seguintes:

Contribuinte-Efetivo	NCr$ [illegible]00
Contribuinte-Adjunto	NCr$ [illegible]00
Seção Feminina	NCr$ [illegible]00
Aspirante	NCr$ [illegible]00
Afim-Efetivo	NCr$ [illegible]00
Afim-Adjunto	NCr$ [illegible]00
Sócio de Estado (anuidade)	NCr$ [illegible]00
Sócio-Patrimonial (taxa de manutenção, incluindo dependentes)	NCr$ [illegible]00
Sócio-Patrimonial Mirim (taxa de manutenção	NCr$ [illegible]00
Carteiras de Proprietário	NCr$ [illegible]00
Carteiras de Patrimonial	NCr$ [illegible]00
Carteiras de Contribuintes	NCr$ [illegible]00
Diplomas	NCr$ [illegible]00

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Bonsucesso deve sair no dia doze para uma excursão pelo Norte e Nordeste do País. Pelos entendimentos que os dirigentes mantiveram com o empresário Hélio Pinto, a equipe leopoldinense deverá disputar um mínimo de doze jogos, recebendo um milhão de cruzeiros antigos por partida. Comprometeu-se o Bonsucesso de levar sua equipe integrada de todos os valôres o seu giro leva o prestígio da bonita campanha que realizou durante o Torneio Paulo Rodrigues.

* * *

O Sr. Abílio de Almeida viaja hoje com destino à Lima a fim de participar de uma reunião da Confederação Sul-Americana de Futebol, ao curso da qual será sorteada a tabela da Taça dos Libertadores da América. O Sr. Rubens Moreira, que deveria representar o Náutico de Recife, resolveu outorgar podêres ao Sr. Abílio de Almeida, que assim defenderá simultâneamente os interêsses do Palmeiras e do campeão pernambucano.

* * *

A exemplo do que sucedeu por ocasião da Copa do Mundo na Inglaterra, a Agência Chanteclair prepara-se para uma excursão ao México, onde, êste ano são realizadas as olimpíadas mundiais. O plano da excursão está sendo organizado pelos técnicos da Agência Chanteclair e oportunamente daremos amplos detalhes sôbre aquela iniciativa. Desde já, porém, podemos adiantar que o propósito daquela organização é o de facilitar o máximo, pois o seu objetivo é permitir a presença no México, de uma grande quantidade de brasileiros.

* * *

Esta semana o América pretende resolver definitivamente sôbre os contratos dos jogadores Edu e Fernando. O Vice-Presidente do clube rubro deverá conversar com aquêles profissionais, aos quais pedirá um pronunciamento imediato, já que existem alguns compromissos de excursão que torna obrigatória a presença da equipe com todos os seus valôres. Os jogadores do América voltarão das férias no próximo dia seis.

* * *

Expirou domingo a prioridade que o Bonsucesso havia concedido ao América sôbre o atacante [illegible]. Em face do silêncio do clube rubro, o Presidente do Bonsucesso resolveu iniciar negociações com o Atlético Mineiro que se manifestou interessado na aquisição dêste jovem atacante.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração e Oficinas
Rua Tenente Possolo 15 a 25
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-0299 — 32-7747 — 32-[illegible]
Departamento Comercial — Rua Senador Dantas, [illegible]
Telefones: 22-2111 e 52-0224
Diretor Comercial: Mário Luiz de Sá Lopes [illegible]
Sucursal São Paulo — Rua Sete de Abril 125 [illegible]
Telefone: 35-3660
Diretor: Manoel Camillo de Oliveira Penna [illegible]
Edição Mineira — Av. Augusto de Lima, 410 [illegible]
Tels.: 4-7118 (direção e publicidade) — 4-1721 [illegible]
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo
Dias úteis ..... NCr$ [illegible]
Domingos ..... NCr$ [illegible]
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais
Dias úteis ..... NCr$ [illegible]
Domingos ..... NCr$ [illegible]
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul.
Dias úteis e domingos ..... NCr$ [illegible]
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte
Dias úteis ..... NCr$ [illegible]
Domingos ..... NCr$ [illegible]
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais
Dias úteis ..... NCr$ [illegible]
Domingos ..... NCr$ [illegible]

ASSINATURAS POSTAIS
Semestral ..... NCr$ [illegible]
Anual ..... NCr$ [illegible]

BANCO BP PREDIAL

RUA DO ROSÁRIO

AV. RIO BRANCO

ONDE O RIO FAZ NEGÓCIOS

O BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A

começa 1968 inaugurando mais uma agência no Centro comercial e bancário do Rio - Av. Rio Branco, 109, à esquina da Rua do Rosário.

É nova porta que se abre às prerrogativas do público e dos empresários, com os recursos que sòmente pode oferecer-lhes o

a melhor técnica em serviços bancários

Telê acha bastante justa a promoção de jogadores jovens

Telê garante o time do Flu igual para 68

— Estou ouvindo muita gente falar sôbre o que deverá ser feito no Fluminense, agora, mas é bom que se explique logo o que será feito de verdade, pois não gosto de trabalhar sob hipóteses, e a vontade de todos nós é a de armar o Fluminense nas melhores condições de disputar o título de 1968 — afirmou Telê Santana, que agora, além da responsabilidade de dirigir o time titular de Alvaro Chaves, é o supervisor geral de todos os times do tricolor.

A promoção dos novos, confirmada pelo treinador, "nada mais é do que uma medida bastante justa, para aquêles que querem um lugar ao sol, e também uma solução prática e bastante adequada ao momento, em qualquer clube, considerando-se as dificuldades que existem para a formação de um elenco profissional para enfrentar as dificuldades e as alternativas de um Campeonato carioca, principalmente quando se entra nêle para ganhar, como será o nosso caso".

A explicação

Ainda sem citar os nomes dos que serão promovidos, Telê confirmou a confiança que deposita nos garotos que dirigiu em 67 e os conduziu ao bicampeonato da categoria infanto-juvenil. Entre a promoção dos novos e a escalação dos titulares, o técnico acha que existe uma distância preenchida pelo raciocínio prático de aproveitar os melhores, "sem preocupação de agradar a quem quer seja, a não ser aquêles que querem ver jogar um time realmente bom".

— Pelo que ouço, parece que o Fluminense vai mudar tudo êste ano. Nada disso. Para início de conversa, o time, em sua maioria, será o mesmo que disputou o último Campeonato e o terminou bem. Algumas vagas têm que ser preenchidas imediatamente, para não quebrarmos o conjunto indispensável, e aí aparecem os nomes dos novos. Nada de improvisações e nada de radicais alterações — garantiu Telê.

Sôbre a nova responsabilidade que lhe foi entregue pela Diretoria tricolor, com a promoção para o cargo de supervisor geral de tôdas as divisões do Fluminense, o técnico a considera medida de grande orgulho pessoal, "pois eu fui criado no clube, desde infanto-juvenil", mas não vê nenhum maior problema com o acúmulo de cargos, "depois que pudermos entregar cada time a um técnico".

C. GRANDE REFORÇA TIME

Está marcada para hoje nova reunião do Departamento de Futebol do Campo Grande com o Presidente Mário Stábile, quando deverão ser acertados alguns detalhes, que ficaram pendentes na reunião de sábado passado. Também será marcada a data em que o treinador Gradim embarcará para Belo Horizonte a fim de tentar, junto ao Atlético Mineiro, os reforços pretendidos.

Deseja o técnico viajar ainda esta semana para Minas e resolver logo o caso, pois da solução que trouxer é que partirá para outra investida. Gradim foi informado pelo Presidente de que o Campo Grande está em vias de acertar uma excursão pelo interior mineiro e por isso mesmo quer começar logo a armar o time.

Dentro do plano de expansão do Campo Grande, que o Presidente elaborou e ao qual já deu ciência a seus colaboradores, o futebol será o mais favorecido, pois será pedido ao Conselho Deliberativo do clube um aumento substancial no orçamento, a fim de fazer frente às despesas que terão com contratações de jogadores e reformas de contratos. Apenas o Campo Grande não se precipitará na contratação de jogadores, segundo informou o Presidente, pois sempre consultou o técnico antes de qualquer investida. Disse ainda que, quanto aos dispensados, Guilherme será o único que terá seu caso estudado, pois Gradim gostaria de contar com êle, por sua experiência e presença junto aos companheiros.

A apresentação dos jogadores está marcada para o dia 9, quando serão iniciados os treinamentos visando à excursão e ao campeonato que, neste ano, começará em março. Gradim disse que, a partir de hoje, comparecerá todos os dias ao Estádio Ítalo Del Cima para iniciar seu trabalho a fim de, quando os jogadores se apresentarem, já ter um plano de trabalho esquematizado.

Flu mantém diretor citado em processo

O Presidente Luís Murgel desmentiu categòricamente que estivesse disposto a substituir o Sr. Sérgio Cardoso de Castro no cargo de Diretor de Futebol do Fluminense, depois do caso que envolveu o nome daquele dirigente no processo instaurado pelo Sr. Castor de Andrade contra o radialista Luís Fernando, por culpa dos comentários sôbre os possíveis encontros dos homens que dirigem o Bangu com alguns juízes, na boate Garrafão, em Campo Grande.

Luís Murgel definiu como falsos, todos os comentários que envolveram o nome do dirigente tricolor, concluindo que "nem como boatos êles deveriam ser considerados, tamanha a sua falsidade". O Vice-Presidente Dílson Guedes também hipotecou absoluta confiança e apôio ao seu diretor de futebol. Conforme garantido geral, em Álvaro Chaves, a única preocupação do Fluminense, no início de 68, é acertar o calendário para a sua excursão ao Norte do Brasil.

Será em Recife

Ainda sem confirmação do empresário Hélio Pinto, a quem a Diretoria tricolor enviou telegrama confirmando a aceitação de uma excursão ao Norte, o Fluminense deverá estrear em Recife, dia 25, possìvelmente contra o Náutico, pentacampeão pernambucano e vice-campeão da Taça Brasil.

O Presidente Luís Murgel garantiu o envio, ontem, do telegrama ao empresário Hélio Pinto, no qual o Fluminense aceita realizar 10 jogos pelo Norte do País, recebendo em troca a cota líquida de NCr$ 60 mil, conforme o garantido pelo empresário, que ainda esta semana deverá responder ao Fluminense e confirmar a excursão e o roteiro dos tricolores pelo Norte.

Na dependência do que responder o empresário Hélio Pinto, a delegação do Fluminense deverá deixar o Rio no próximo dia 22, segunda-feira, regressando sòmente em fevereiro, a tempo dos jogadores aproveitarem o carnaval carioca.

Bolívia não

Os empresários Wilson Moreira e Amauri Fonsêca estiveram reunidos ontem, à tarde, com o Presidente Luís Murgel, o Vice Dílson Guedes e o Diretor de Sérgio Cardoso de Castro, para tentarem uma excursão do Fluminense à Bolívia, no período de 15 a 25 de janeiro, onde os tricolores realizariam dois ou três jogos.

O próprio Presidente Luís mostrou não existirem possibilidades do Fluminense viajar à Bolívia, pois já está comprometido com o empresário Hélio Pinto para a excursão ao Norte, marcada exatamente para o fim de janeiro.

Sôbre a possível transferência de Jardel, para o México, o Sr. Dílson Guedes a desmentiu imediatamente, garantindo que "nada existe de verdade nos comentários e Jardel é um dos jogadores que Telê já considerou necessários à campanha tricolor em 68".

Botafogo tem "Tete" como 42o. presidente

O 42.º Presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilho, "Tetê", foi empossado ontem em sessão solene do Conselho Deliberativo do clube alvinegro, bem como os seus vice-presidentes, Rivadávia Tavares Correia Meyer, Júlio Azevedo e José Luís Ferraz.

A sessão foi presidida pelo vice-presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Alfredo Taunay, sendo que tomaram parte da mesa de honra o Presidente da CBD, Sr. João Havelange; o Presidente do Flamengo, Deputado Veiga Brito; o Secretário de Estado, Márcio Alves; o Senador Mário Alencar; e Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, entre outros.

Após ter passado o cargo ao Sr. Altemar Dutra de Castilho, o ex-presidente Nei Cidade Palmeiro ficou sentado normalmente entre os conselheiros, tendo o Sr. Alfredo Taunay esquecido de convidá-lo a participar da mesa de honra. Ao ser reparado o esquecimento, tão logo o Desembargador Nei Palmeiro se dirigia à mesa de honra, recebeu tremenda ovação dos presentes, numa prova de reconhecimento ao seu trabalho. O ex-Presidente tomou a palavra e pronunciou notável discurso, dizendo, entre outras coisas:

— Ao contrário do que muitos falaram, entreguei o Botafogo sem que o seu passado tivesse sofrido qualquer arranhão em sua dignidade e o seu prestígio desmerecido as suas melhores tradições. Realmente passo o meu cargo com um deficit de 370 milhões, mas isso pouco representa em relação aos títulos conquistados e ainda ao elenco atual da equipe do Botafogo, que deverá ser a base da Seleção Brasileira.

Jornal dos Sports

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante

EDITORES
Ênio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

O ASSUNTO JARDEL

Preocupado com os comentários sôbre a venda de Jardel a um clube do México, o Vice-Presidente Dilson Guedes tratou de encerrar a questão, imediatamente, "para evitar as especulações que só objetivam preocupar o jogador e ao clube, já que nada de verdade existe no assunto".

— É sempre assim — concluiu Dilson Guedes — êles gostam de complicar tudo. Jardel é o nome indicado até para titular do Fluminense, em 68, e já estão querendo atrapalhar-nos com boatos sôbre a sua venda. Não adianta nada, pois o jogador sabe que está cotado pelo técnico e pela Diretoria e não vai se perturbar com falsas notícias sôbre a sua venda.

TITULO SUADO

O ex-Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, finalmente ganhou o título de Benemérito do clube alvinegro. Na noite do último sábado, o Conselho Deliberativo do Botafogo — pràticamente todo êle formado por membros da oposição — resolveu reconhecer a eficiência do trabalho de Toniato à frente do Departamento de Futebol e, por maioria quase que absoluta dos 68 conselheiros que compareceram à reunião, votaram a favor da proposta apresentada pelo ex-presidente Nei Cidade Palmeiro.

POSIÇÃO DE HELAL

Na tranqüilidade de sua loja comercial e logo após o almôço na SAARA (Sociedade dos Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências), o Sr. George Helal faz uma análise dos motivos que o levaram a renunciar e faz revelações:

1 — Não fui para o Flamengo a fim de presidir Comissão de Inquérito ou apurar falhas anteriores.

2 — Sempre fui homem de Oposição e quando das eleições disse ao Sr. Veiga Brito que votaria com o Sr. Reinaldo Carneiro Bastos. Mesmo assim, estou sempre disposto a colaborar com o Flamengo, porque sou Flamengo, e por isso atendi ao chamado do presidente.

3 — Agora, me considero apolítico dentro do clube e faço questão de repisar que não vou servir de instrumento político para ninguém: "se depender de mim, não terão o meu voto para tirar Veiga Brito. Sou contra tirar Presidente, por princípio".

4 — Disseram que a minha renúncia fôra inoportuna mas não podia prosseguir com "um puxando a corda para um lado e outro puxando a mesma corda para outro lado".

PODER DO COF

Um amigo mais íntimo de Djalma Dias diz que o zagueiro não se entusiasmou muito com a possibilidade de sua transferência para o Flamengo porque prefere aguardar o julgamento da ação que move na Justiça Trabalhista. No fundo, no fundo, bem que sonha em poder ficar livre, um dia, e vender seu passe — até mais barato que o Palmeiras —, por NCr$ 200 ou 300 mil.

Os dirigentes do Palmeiras acusam, veladamente, o Santos, de ter sustentado Djalma Dias no período em que suporta a questão no Judiciário. Por isto, no Parque Antárctica só se fala na "cantada" do Santos.

Um profundo conhecedor dos bastidores do Palmeiras, com calma, cita um fato: existe no clube um órgão apenas oficioso, o COF, que congrega todos os ex-presidentes do Palmeiras, usualmente consultado sempre às vésperas de uma decisão importante — e no caso da venda de Djalma o COF o considera inegociável.

ZONA NORTE X ZONA SUL

Encerrando as atividades esportivas do ano de 1967, os jogadores do Fluminense e Bangu, que estão passando as férias na cidade de Nova Friburgo, realizaram um jôgo no campo do Fluminense local. Dois times, sendo um dos moradores da Zona Norte e outros da Zona Sul. No final do jôgo registrou-se o empate entre as duas equipes, que tiveram vários jogadores cariocas e friburguenses, entre êles: Cabrita, do Bangu; Bucharel, do Fluminense, Milano do Bangu e outros, de clubes da localidade.

REVEILLON DOS JOGADORES

A Sociedade Esportiva Friburguense proporcionou aos seus sócios o melhor Reveillon de Nova Friburgo, a êle comparecendo as mais altas autoridades daquela cidade fluminense. O seu presidente, Sr. José Maria Coutinho, fêz questão de receber os atletas dos clubes cariocas que estão passando as férias naquele município. A festa foi muito boa, estando presentes entre outros, vários craques do Bangu e do Fluminense, que "brincaram à vontade".

Crise e promessas

A nova crise em que se debate o Flamengo é, na verdade, o prolongamento de uma crise só, que ora adormece, ora recrudesce com intensidade. Não é possível acreditar que a saída do Sr. George Helal esteja completamente desvinculada da saída do Sr. Flávio Soares de Moura e da série de agitações que envolveram o grande clube na sofrida temporada de 1967.

Parece que o Flamengo ainda não encontrou uma definição de programa, na qual os homens se identifiquem. A menos que os problemas tenham como origem a própria insegurança do programa que se procura adivinhar na confusa situação rubronegra.

Curiosamente, o Flamengo e n t r o u em ebulição quando mais se supunha que êle caminhava para um período de calma. A contratação de Manicera, a procura febril de reforços e aparente união dos dirigentes fazia prever um comêço de ano estável para a sua equipe de profissionais. De repente, os homens se desentenderam e o ambiente voltou a se conturbar.

De quem a culpa? Eis o que precisa ser desvendado. E que culpa existe, cremos não haver dúvida, pois já se anuncia a reformulação do Departamento de Futebol. Assim, no intervalo de um ano, o Flamengo sofre, pelo menos, a terceira mudança de orientação e — deve-se admitir — de métodos.

Para os que, de certa distância, estudam o panorama rubro-negro, fica a impressão de falta de unidade administrativa. O Presidente Veiga Brito, notòriamente, cede a maior parte das gestões do futebol ao Departamento respectivo. Neste, o Sr. Gunnar Goransson impõe a sua vontade, ficando o diretor de futebol — como aconteceu ao Sr. Flávio Soares de Moura e acaba de suceder ao Sr. George Helal — na posição ingrata de pára-raios das dificuldades.

Tanto o Sr. Soares de Moura como o Sr. Helal tiveram de pagar o preço da renúncia, para não sacrificarem o seu prestígio de dirigentes. Estabelecido o impasse, a corda arrebentou, já não dizemos do lado mais fraco, mas do que menos repercussão poderia ter, inclusive nas conseqüências internas do clube.

Vale, entretanto, perguntar: e a torcida do Flamengo, o que deve esperar daqui por diante, sob a forma de alegria, essa mesma alegria que não experimentou no ano recém-findo?

E uma incógnita. Ela sabe, por exemplo, que um diretor saiu e que haverá outra reforma no Departamento de Futebol. E está tomando conhecimento de que os ambiciosos projetos de aquisição de jogadores famosos foram iniciados e terminaram com Manicera.

Convenhamos que é pouco, para a estatura do Flamengo. Se existem obstáculos financeiros quase insuperáveis, não havia motivo para que fôssem omitidos, transmitindo — depois que o Sr. George Helal deixou o pôsto — a idéia de que a movimentação publicitária não encontrava correspondência nas negociações reais para melhorar o estado técnico do time e criar perspectivas de um ano favorável.

O Flamengo precisa, com urgência e prioridade, de uma base administrativa funcional. Sem isso, a formação do quadro poderoso que os seus torcedores desejam não passará de sonho. A não ser que a troca de um craque por outro craque, em condições não muito tentadoras, contenha a presunção de trabalho certo e produtivo. Mas, dentro dessa linha de ação, será temerário prognosticar que as camisas rubronegras, num período breve, serão vestidas por jogadores que traduzam a média de aspirações dos seus adeptos.

Sem identificar-se com a paixão rubronegra o Flamengo não superará a sua crise. Hoje, para os torcedores, a imagem das divergências no clube se resume num fato: nem Djalma Dias virá trocado por César, nem o retôrno de César está mais garantido.

Isso prova que o trabalho não está sendo bem feito. Ou que a sua intenção chega desvirtuada até o público, fabricando promessas que não poderão ser cumpridas.

Imaginação curta

No período de 22 dias, o Chile promoverá um importante Torneio Octogonal de Futebol. Dêle vão participar a seleção da Alemanha Oriental, Vasas, da Hungria, a s e l e ç ã o da Tcheco-Eslováquia, Racing, de Buenos Aires, o Santos e mais três equipes locais: a Universidade Católica, a Universidade do Chile e o Colo-Colo.

Trata-se de um valioso campo de observações das diversas tendências do futebol. Embora os tchecos hajam sido desclassificados da última Copa do Mundo, continuam sendo fortes representantes europeus. Já os alemães orientais, ainda que inferiores aos ocidentais, estão evoluindo por causa dêsse intercâmbio, principalmente com a América do Sul. Os húngaros dispensam considerações detalhadas e os argentinos, segundo a opinião há pouco emitida pelo treinador Tim, que os está acompanhando de perto, atravessam uma fase de franco progresso, enquanto que o Santos recupera a passos largos a sua expressão no futebol brasileiro.

Mas, o torneio também é excelente motivação para os torcedores. Oferecerá espetáculos de primeira categoria, entre equipes de bom quilate. O Chile, portanto, preenche com inteligência uma lacuna do seu calendário.

Estranhamos que os brasileiros, que já possuíram uma Copa Rio, tenham se desinteressado tanto pela promoção de competições dêsse vulto. Seria uma oportunidade muito boa de ativar o futebol e produzir um mercado útil para diversos clubes. Com o crescimento de Minas Gerais e a sempre disponível atenção de Guanabara e São Paulo pelo futebol, haveria amplas condições de sucesso.

Talvez seja um problema de imaginação, pois não se pode crer que falte coragem de trazer equipes estrangeiras ao nosso País, nem se compreenderia que o Chile conseguisse, em futebol, o que fôsse impossível ao Brasil.

BATE-BOLA

Heitor Carvalho

Guanabara

"Tudo faz crer que o presidente Volnei Braune, do América, levou em consideração as críticas que lhe foram feitas pela maioria da torcida, inconformada com a sua reeleição. É evidente que nenhum torcedor de nosso clube aprova qualquer dirigente que não coloque o futebol em primeiro plano. Já disseram nesta coluna, que o Sr. Braune só olha para o Departamento de Futebol na ocasião das eleições, sôbre o que não tenho a menor dúvida. No último compromisso do time, pelo campeonato, em São Januário, contra o Olaria, o presidente sentiu que tinha realmente perdido o prestígio junto à torcida americana. A falta de bandeiras foi a nossa resposta. Adotamos o princípio de que sempre deve haver oposição e foi assim que vimos florir novas esperanças. As declarações do nosso presidente a êsse jornal deixou-nos bastante satisfeitos. Se pretende mesmo manter todos os valores e o técnico Evaristo, terá todo nosso apoio. Só esperamos é que sua palavra não volte atrás como já aconteceu em outras épocas. O que se está tentando fazer é o que devia ter sido feito há muito tempo. É do conhecimento público que o Botafogo anda de ôlho em Eduardo e Edu. Foram feitas propostas vantajosas e o dinheiro pode subir à cabeça dos craques, mas êles devem se lembrar que estão no comêço da carreira e que se fizeram no América. Temos certeza de que o América não os está explorando e de que êles saberão compreender que chegou a hora de apresentarmos um grande time para 1968".

Carlos Vinagre

Guanabara

"Quando a gente pensa que está para entrar em boa fase, lá vem mais desgraça. O Flamengo já não precisa mais do trabalho de certos diretores, que já deram até o que tinham que dar. O Sr. Gunnar Goransson está há muito no Flamengo. Disseram-me que na voz de "êle ou eu", partida do Sr. Gunnar, o presidente Veiga Brito deixou ir embora o jovem Helal. Diabos! Será que nem sequer um presente de ano nôvo, merecemos nós, os torcedores do Flamengo. Entre o espírito nôvo e realizador do Sr. Helal, que não conheço pessoalmente, e êsse venerando sueco da Facit, estou com o que é nôvo. Dizem que um técnico não deve passar muito tempo num time; correto; mas não é só para técnico que vale o princípio. Vale para diretores também. O Sr. Goranson já fêz o que tinha que fazer. Se acaso há alguma razão secreta para que êle teime em permanecer no Flamengo, que a torcida seja sabedora. Se é dinheiro que lhe devem, nós venderemos bandeiras para quitá-lo. O que é certo é que êsse senhor deve saber que já chegou a hora de pegar o chapéu e dar o fora. A torcida estava de olhos fitos nesse Helal, e agora sente que o homem foi embora para que o Sr. Gunar se perpetue no Flamengo. Se o JS quisesse bem que poderia abrir uma enquete para ver quem é que gosta do Sr. Goranson. Um homem que não é Flamengo e que está enchendo a Gávea de adventícios. Apelo patèticamente para os sentimentos de Flamengo do Sr. Veiga Brito — aproveite o que é nosso e mande andar êsses que apareceram aí, sem se saber de onde vieram para tomar lugar dos verdadeiros flamengos".

Paulo Aragão

Niterói — Estado do Rio

Meus sinceros parabéns ao Palmeiras pela brilhante conquista que acaba de realizar. Será que teria conseguido isso com o técnico Aimoré Moreira? Não acredito. Êsse senhor gosta muito é de mudar e é bastante coerente, pois na passagem de ano declarou numa emissôra que iria apresentar um time diferente em 68; claro que vai, só que êle esqueceu de dizer que será um time sempre diferente. Por que não embrulham Gunar, Veiga e Aimoré e não mandam de presente para quem quiser? O Flamengo merece melhores dirigentes".

Jairzinho pedirá NCr$ 100 mil para renovar

Jairzinho, cujo contrato com o Botafogo terminou ontem, declarou que irá pedir aproximadamente cem milhões de cruzeiros velhos para renovahr com o clube alvinegro, por um contrato de dois anos. Explicou o atacante que o Botafogo só tomará conhecimento oficial de sua proposta hoje ou amanhã, quando êle entregará uma carta ao vice-presidente Rivadávia Correia Meyer.

— Até agora, o Botafogo só sabe que as minhas pretensões para renovar o contrato são em bases superiores as dadas ao Gérson. Vou conversar com o meu procurador, que é o Major Guaraciaba, e então entregarei a carta ao clube dizendo quanto eu quero — afirmou o atacante.

Otimista

Jairzinho mostra-se otimista em que o Botafogo vá lhe dar aquilo que deseja para renovar o contrato, explicando que encontra-se no clube alvinegro desde 1961 e que até hoje, sempre que renovou, nunca recebeu "luvas".

— Acho que chegou a hora de fazer a minha independência. Sirvo ao Botafogo há seis anos e desde 1963 sou convocado para a Seleção Brasileira. Entretanto, até hoje não consegui assinar um bom contrato, o que espero agora conseguir. Já conversei com o Sr. Rivinha a respeito da situação e tenho confiança que tudo estará resolvido nos próximos dias. No último contrato que fiz com o Botafogo não recebi luvas mas, sim, um adiantamento para comprar o meu apartamento. Não tenho certeza, mas creio que ainda devo ao clube uns dezoito milhões de cruzeiros daquele empréstimo e é justamente por isso que pedirei perto de cem milhões para renovar, pois no final só ficarei mesmo com uns oitenta milhões de cruzeiros velhos.

Pôsto de gasolina

O atacante disse que da quantia que pretende receber a título de luvas não se importa que uma parte seja paga a prazo.

— Desejo apenas que sessenta por cento sejam pagos à vista, pois quero montar um negócio lucrativo e para isso já estou em negociações para efetuar a compra de um pôsto de gasolina.

A respeito do interêsse do Santos em adquirir o seu passe, Jairzinho declarou que estêve com o zagueiro Rildo e êste lhe afirmou que o clube paulista enviaria um emissário ao Rio para tentar a sua aquisição junto ao Botafogo.

— No momento não estou pensando no Santos mas sim na minha proposta ao Botafogo. Se o clube não a aceitar, o que não acredito, aí então passarei a pensar noutro clube, pois a solução será a negociação de meu passe — finalizou Jairzinho.

Prêmio de Cáo

O goleiro reserva de Manga no Botafogo, Cáo, compareceu ontem a General Severiano e ficou decepcionado ao verificar que o seu nome não está incluído na lista de jogadores que receberão a gratificação estipulada pela conquista do Campeonato Carioca, que foi de NCr$ 1.800,00 para aquêles que disputaram todos os jogos. Cáo, que normalmente recebe metade das gratificações pagas por vitória ou empate, por ser o Regra Três de Manga, ficou tranqüilo quando o Sr. Alberto Piragibe ("Pirica"), que tomou posse ontem à noite na função de nôvo Diretor de Futebol das equipes profissionais do Botafogo, lhe garantiu que êle receberia a referida gratificação que, no seu caso, atinge a NCr$ 900,00, pois foi o Regra Três de Manga em tôdas as partidas do Campeonato.

— Esteja certo que você receberá o prêmio — disse "Pirica" ao goleiro — pois êle é mais do que justo.

O atacante Ferreti, que não recebeu o décimo-terceiro salário por ser amador, também foi ao clube novamente tentar resolver a sua situação, o que, mais uma vez, não conseguiu.

Atlético pode levar Enos hoje para Minas

Enos poderá ser do Atlético, de Belo Horizonte, a partir de hoje, se o Diretor de Futebol do Bonsucesso, Sr. Joaquim Teixeira, chegar a um acôrdo com os dois emissários do clube mineiro, que ficaram de vir ao Rio para discutir as bases financeiras da transferência. O preço foi fixado em NCr$ 80,00, quantia que o América anunciou, faz dias, estar disposto a pagar, embora até ontem não se tenha pronunciado oficialmente.

Venda

Estão sendo esperados hoje os dois dirigentes do Atlético Mineiro, autorizados a fazer uma proposta concreta para a compra do atacante Enos, do Bonsucesso, que estêve nas cogitações do América do Rio, mas não foi negociado porque o presidente Volnei Braune não se pronunciou até à data prevista, perdendo assim a prioridade sôbre o atacante.

No início do campeonato o América mineiro, que estava interessado em jogadores do Bonsucesso, entre os quais Luís Carlos, Ivo e Enos, ficou sem os jogadores, pois nada mais falou com os dirigentes cariocas, voltando à carga agora sôbre o ponta-direita Gilber, que também está nas pretensões do Flamengo. Gilber, que só não foi para a Gávea, porque os diretores do Flamengo desistiram sem dar explicações. Sabe-se que a nova direção do futebol profissional do Flamengo, êles voltarão a insistir na compra do ponta-direita .

O passe de Enos está estipulado em NCr$ 80 mil, mas acredita o Diretor de Futebol Joaquim Teixeira, que êle e os dirigentes atleticanos cheguem a um acôrdo, pois o jogador "tem muito cartaz em Minas".

Excursão

O empresário Hélio Pinto já remeteu as passagens para a delegação do Bonsucesso, com destino ao Recife. A comitiva sairá do Rio no dia 10 próximo, só retornando dia 24 de fevereiro. A excursão prevê uma série de 10 a 15 jogos no Norte do País. Ainda sem o roteiro certo, sabe-se que o clube leopoldinense deverá estrear na capital pernambucana, no dia 12. O Bonsucesso receberá livre de despesa, NCr$ 1 mil. Se completar os 10 jogos, o clube obterá NCr$ 10 mil.

Eusébio vai hoje em busca de reforços

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, seguiu hoje de manhã para São Paulo, em busca de reforços para o seu clube, pois a intenção agora é formar um supertime para 68. As primeiras sondagens visam a Tales, do Corintians, e Ademar, do Palmeiras, com os quais o Bangu abriria a lista de novas contratações.

O dirigente do Bangu acrescentou que terá uma conversa com o Presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu, tentando a compra de Tales ou, então, a sua troca por Fidélis, que há muito tempo está nas cogitações do clube paulista. Quanto a Ademar, o objetivo é trazê-lo em definitivo.

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, que passou as festas de fim de ano junto à sua família, em Ibicuí, tem viagem marcada de manhã para São Paulo, a fim de tratar de alguns negócios particulares na cidade de Cruzeiro. Depois irá à Capital, onde tentará comprar o passe do atacante Ademar, que estêve emprestado ao Flamengo, na temporada passada e por quem o dirigente tem muita admiração.

Outro jogador que está sendo visado pelo Bangu, é Tales, meia do Corintians, que já estêve para vir para o Bangu, pois o Presidente Vadih Helu, em conversa com Eusébio de Andrade propôs-lhe a troca simples pelo lateral-direito Fidélis. A proposta foi recusada pelo dirigente, mas poderá ser concretizada agora, pois na opinião de Eusébio de Andrade, Cabrita revelou capacidade para substituir bem a Fidélis, se êste deixar o Bangu.

Madureira elege nôvo Conselho sem oposição

Em sessão realizada sábado à noite em sua sede, o Madureira elegeu seu nôvo Conselho Deliberativo para mais um período de quatro anos, tendo saído vencedora a chapa "O Madureirão" que foi apresentada pela Situação. Grande número de conselheiros atendeu à convocação e votou maciçamente nos candidatos da Diretoria. A Oposição não se fêz representar.

O Presidente Carlos Teixeira Martins estava eufórico com o resultado, pois interpretou o resultado como uma prova de confiança dos sócios em sua administração e fêz questão de frisar que o sucesso da vitória coube, em parte, ao Vice-Presidente Marcelo Seve, que realizou um bom trabalho de esclarecimento aos sócios e conselheiros.

Para a frente

— Depois de tamanha demonstração de confiança, nós da Diretoria, temos que corresponder e, por isso, o Madureira partirá para a frente, na sua expansão, num amplo trabalho de desenvolvimento. Pela primeira vez teremos o Conselho Deliberativo ao nosso lado, o que nos ajudará e muito, na nossa tarefa. Antes das eleições eu apresentei uma plataforma de trabalho aos sócios e conselheiros para a expansão do Madureira e nós vamos executá-la com a máxima urgência. Estou apenas esperando que o nosso Vice-Presidente, Marcelo Seve, termine os entendimntos com o grupo econômico que propôs a troca do nosso atual estádio por um maior e dotado de tôdas as instalações modernas, com todos os esportes e uma sede, onde os sócios e seus familiares possam passar bons momentos e o esporte amador e o profissional se desenvolva mais. Se as negociações chegarem a bom têrmo, muito bem; do contrário, nós construiremos o "Madureirão aqui mesmo, com uma grande piscina e melhorando nosso ginásio e outras obras de vulto. Também o Departamento Social tomará um incremento maior, pois o Diretor Social César Faria da Costa, elaborou um extenso programa que começará sábado, dia 6, com a primeira batalha de confête, com que o Madureira abrirá a temporada de carnaval. Assinamos, inclusive, contrato com o Conjunto "Itálio", para tocar nos bailes de carnaval, em quatro noites e em três matinês; por isso, podem estar tranqüilos todos os madureirenses, pois o "Madureirão" já é realidade — concluiu o Presidente Carlos Teixeira Martins, em suas declarações ao JORNAL DOS SPORTS.

FCF é notícia

Mensagem de Ano Nôvo

Findo 1967, cumpre-nos olhar para trás, a fim de vermos o caminho percorrido no ano que se foi.

O futebol carioca sacudiu-se em 1967 e foi iniciado um movimento renovador, tendente a recolocá-lo em seu pedestal de líder inconteste em nosso país.

Este esfôrço só foi possível por dêle terem participado, num trabalho sério, dedicado e ingente, todos os que nêle militam.

Assim sendo, aos membros dos Podêres, dos Órgãos de Cooperação, árbitros e funcionários da Federação, aos Presidentes, Vice-Presidentes, Diretores, técnicos, atletas, médicos, massagistas e roupeiros das Associações filiadas e à nossa dedicada imprensa esportiva, os sinceros agradecimentos pela inestimável colaboração emprestada, com êxito, ao movimento renovador que sacudiu o futebol carioca em 1967.

Olhamos 1968 com confiança, na certeza mesmo de que cada vez mais o futebol carioca se afirmará como fôrça pujante do futebol brasileiro.

E contará êle com os mesmos admiráveis artífices mencionados, que tão alto o situaram no ano que se encerra.

Nao tememos o futuro, pois estamos cônscios da grandeza e da fôrça do futebol de nossa terra.

Que 1968 traga a todos os desportistas da Guanabara e a suas famílias, saúde, felicidade, tranqüilidade e prosperidade, com a proteção de Deus.

SALVE 1968!

Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1968.
as) *Octávio Pinto Guimarães*
Presidente da F.C.F.

A "querência" dos GAÚCHOS
e de todos os brasileiros
é Brahma Chopp!

O temperamento gaúcho combina com o dos brasileiros de qualquer outra região do país, no momento de encher os copos... e beber Brahma Chopp! Porque Brahma Chopp tem aquêle sabor de cerveja boa, aromática, que tanto apetece! Não fôsse Brahma Chopp um prazer com a qualidade Brahma!

Que coisa boa é
BRAHMA CHOPP

Atenção desportistas! Na hora do futebol, vá com a Brahma e ouça a Emissora Continental!

Tadeu e Braune viajam para ter M. Augusto

Câmera

LUIZ BAYER

O nôvo Presidente do Vasco continua empenhado nas consultas visando reformular o futebol do seu clube para a próxima temporada. Durante o dia de hoje o Sr. Reinaldo Reis deverá conversar com o Sr. Agartino da Silva Gomes que, como se sabe, estêve recentemente em São Paulo, onde manteve importantes contatos relacionados com a aquisição de alguns excelentes jogadores do futebol bandeirante. O grande problema de tôda a planificação reside na falta de dinheiro para fazer face aos altos gastos. Existe a promessa de um investimento calculado em um bilhão de cruzeiros antigos. Mas a verdade é que até agora não passou de simples promessa.

De qualquer maneira, o Sr. Aghartino da Silva Gomes fará hoje uma ampla exposição acêrca do que tratou em S. Paulo, cabendo depois ao Presidente resolver o resto que é o financiamento. Soubemos ainda que é muito provável que o Sr. Aghartino da Silva Gomes vá a Recife com a finalidade de conversar com os dirigentes do Náutico sôbre os jogadores Miruca e Mauro. O Vasco pretende oferecer em troca os passes de Salomão e de Nado e mais alguma compensação financeira. O assunto será apreciado só depois do dia seis, quando tomará posse a nova diretoria do Náutico.

O Fluminense concordou ontem com as condições do empresário Hélio Pinto para uma excursão pelo Norte e Nordeste do País. O Fluminense receberá seis milhões de cruzeiros antigos por partida e terá tôdas as despesas pagas. A excursão, que deveria começar no dia vinte e um, foi antecipada para o dia dezoito em face do apêlo formulado pelo empresário. O Fluminense estreará naquela data em Recife, enfrentando presumivelmente a equipe do Santa Cruz, que é uma das melhores do futebol pernambucano.

Segundo soubemos ontem, estão sendo feitas especulações em tôrno de um nome capaz de substituir o Sr. Radames Latari na vice-presidência da Federação Carioca de Futebol. Podemos adiantar, que até agora existe grande receptividade em tôrno do nome do Sr. Icaro Braile França que durante onze anos foi o Vice-Presidente do Sr. Antônio do Passo. Trata-se, como se sabe, de um dirigente que goza de alto conceito no esporte carioca e por isso mesmo a sua aceitação pelos clubes não deverá constituir qualquer dificuldade. É possível que a eleição seja efetuada na primeira Assembléia-Geral da Federação Carioca de Futebol.

O Presidente João Silva deverá avistar-se hoje com o Sr. Daniel Pinto, com quem discutirá bases para uma excursão pelo interior do Brasil. O Sr. João Silva estava ontem muito preocupado com a falta de programação para a equipe, tendo observado que o futebol atualmente está consumindo grande parte do orçamento do Vasco e por isso era necessário que a equipe saísse em busca de seu próprio sustento. O Sr. João Silva não quis se manifestar sôbre o futuro do futebol do Vasco, afirmando que era um assunto que dizia respeito ao nôvo Presidente, Sr. Reinaldo Reis.

Sexta-feira, haverá importante reunião na sede da Confederação Brasileira de Desportos. O Presidente João Havelange e o Departamento de Futebol da entidade nacional, estarão reunidos com o objetivo de assegurar as providências relacionadas com a participação do nosso futebol nas eliminatórias olímpicas. Podemos ainda acrescentar que nesta mesma reunião, o técnico Antoninho deverá apresentar a relação dos vinte e dois jogadores cariocas, o mesmo deverá suceder com relação aos jogadores de São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Todo o treinamento dos olímpicos será realizado em São Paulo.

Estamos em condições de adiantar que Carlos Castilho deverá ser o nôvo técnico do Olaria. A escolha do antigo arqueiro do Fluminense foi feita após algumas reuniões em que a Comissão de Futebol do clube leopoldinense analisou também os nomes de Mário Gonçalves Viana e Nilton Santos. A preferência sôbre Carlos Castilho deu-se devido às boas informações que foram colhidas, principalmente quanto ao trabalho que realizou no Paissandu de Belém do Pará, cuja equipe conquistou pela terceira vez consecutiva o título máximo de seu Estado. A Comissão de Futebol do Olaria é constituída do Patrono Álvaro da Costa Mello, do grande-benemérito Alberto Trigo e do Sr. Moacir Cola de Siqueira.

O Presidente do Bangu irá hoje a São Paulo levando na bagagem um plano que consideramos simplesmente fantástico. O Sr. Eusébio de Andrade entre outros propósitos, pretende trazer Silva, atualmente emprestado ao Santos; Tales, do Corintians; Ademar, do Palmeira e Babá, do São Paulo. Em troca, segundo soubemos, o Sr. Eusébio de Andrade, admite negociações em tôrno de Fidélis que está disposto a abrir mão uma vez que possui Cabrita que é um excelente substituto. O Bangu, como já noticiamos, tem um plano de reforma do seu elenco que prevê a contratação de cinco jogadores de grandes qualidades técnicas.

Ontem pela manhã, começaram os trabalhos de reparos do gramado do Estádio Mário Filho. As obras estão a cargo de uma companhia especializada que desde a construção do Estádio vem respondendo pela conservação do campo. O Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, afirmou que o Estádio Mário Filho estará fechado até o dia vinte e oito de fevereiro e só será reaberto para os jogos do campeonato. Acentuou que não pôde atender ao Flamengo, que pretendia enfrentar o Benfica que estará no Brasil a convite do São Paulo.

Tribunal julga recurso do C. Grande

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da CBD, marcou para sexta-feira, a sua primeira reunião dêste ano, tendo em pauta para julgamento, entre outros, o recurso do Campo Grande contra a validade do jôgo que perdeu para o Bangu. No julgamento, no Tribunal da FCF, no qual foi vencido por 7 a 0, o Campo Grande pediu a anulação do jôgo alegando que pela portaria 79-65 da CBD o jôgo, na sua nova data, teria de ser disputado integralmente. Como se sabe o jôgo começou num sábado à noite, foi suspenso por falta de luz com o placar de 0 a 0 e terminou numa quarta-feira à tarde, com o Bangu marcando 3 a 0 nos minutos restantes do segundo tempo.

CBD põe 11 de SP na seleção de amadores

São Paulo (SP-JB) — Já são conhecidos os jogadores amadores de São Paulo que integrarão a seleção brasileira que disputará as eliminatórias da Colômbia, com vistas às Olimpíadas do México. Os nomes serão apresentados na reunião da CBD marcada para o próximo dia 5, quando será feita a convocação oficial.

Onze jogadores paulistas integrarão a representação nacional. São êles: Jorge, zagueiro lateral; Moreno, armador; Lauro e China, atacantes, do Palmeiras; Almeida, zagueiro-central; Sebastião, médio-volante e Plínio, ponta-esquerda, do Corintians; Cláudio, lateral e Toninho, do São Paulo; Getúlio, arqueiro da Ferroviária e Geraldo, quarto-zagueiro do Estrêla da Saúde.

A mesma equipe

O Supervisor João Atala mostra-se bastante otimista quanto às possibilidades dos brasileiros e disse que estará em ação a mesma equipe de dirigentes que estêve no comando em 63, ou seja: Chefe — Pedro Fischetti; técnico — Antoninho; preparador físico — Jorge Pena; médico — Dr. José Rizo Pinto e massagista — Roberto Sanches.

Atala afirmou que "trabalhamos juntos e conseguimos o título pan-americano de 1965. Todos temos o sentido de equipe e já nos conhecemos o suficiente. Teremos novas reuniões. Dia 5 estarei na Guanabara onde passarei uns três dias. Inicialmente, teremos uma reunião com o Dr. Almeida Braga, quando os planos serão traçados e quando o programa já começará a ser cumprido".

Treinos em fevereiro

No dia 5 serão conhecidos os outros 19 jogadores, entre cariocas, mineiros e gaúchos. Os treinamentos serão iniciados em fevereiro, em São Paulo, quando haverá alguns jogos com equipes especialmente convidadas. Dos 30 ficarão 22, os quais seguirão para o México e posteriormente para a Colômbia, para as eliminatórias.

Gentil tem convite do Galícia

O empresário Reginaldo Santos conversou, ontem, com o técnico Gentil Cardoso, ocasião em que lhe transmitiu a proposta dos dirigentes do Galícia, da Bahia: NCr$ 3 mil a título de luvas e NCr$ 1.000,00 mensais para dirigir aquêle clube baiano durante o returno do campeonato, que só terminará em abril. Gentil Cardoso fêz uma contraproposta, pedindo NCr$ 5 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1.500,00, ficando o empresário Reginaldo Santos de dar uma resposta amanhã, pois irá manter contatos com os diretores do Galícia.

Bonsucesso devolve jogadores

O Bonsucesso comunicou ontem à Federação Carioca que devolveu o atacante Denis, ao Flamengo e o médio Amaro, à Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, de vez que terminaram os prazos dos empréstimos daqueles dois jogadores.

O Presidente Volnei Braune e o Vice-Presidente Tadeu Júnior já confirmaram sua viagem para Ribeirão Prêto, na próxima segunda-feira, quando tentarão, primeiramente, o empréstimo do ponteiro-direito Mário Augusto, uma das revelações de São Paulo, pertencente ao Comercial.

Volnei Braune também confirmou o regresso do técnico Evaristo de Macedo, de Sepetiba, chegando hoje, provavelmente pela manhã. Na ocasião conversará com o treinador, tratando dos problemas de renovação dos contratos de Edu e Eduardo.

Mário Augusto

Tadeu Júnior já estêve em São Paulo, oportunidade em que conversou com o Presidente do Comercial, de Ribeirão Prêto, sondando o empréstimo de Mário Augusto, que é irmão do meia Tadeu. O dirigente americano ficou de voltar, juntamente com o Presidente Volnei Braune, e com êle acertar o empréstimo do jogador. Mário Augusto é a revelação do futebol paulista, tendo participado da seleção de novos, que excursionou pela Europa, sendo uma das figuras principais.

Caso os dirigentes americanos não consigam trazer o ponteiro por empréstimo de um ano, tentarão a compra do jogador, que está com passe livre. Há, também, um outro plano, por parte dos dirigentes cariocas, que em caso não consigam o jogador, voltarão novamente, na tentativa de trazer Peixinho, jogador tarimbado e experiente, que está em litígio com o clube paulista. O América deseja também comprar Peixinho, o que vem tentando desde o ano passado.

Excursão

O empresário Jorge Boloque, responsável pela excursão que o América fará, ainda êste mês, com o embarque previsto para o próximo dia 16, está sendo esperado nas primeiras horas de hoje, com os contratos e os números de jogos que o clube América deverá realizar na Argentina e no Uruguai recebendo 3 mil dólares por jôgo, cêrca de NCr$ 9 mil. Jorge Boloque telegrafou ontem mesmo para o Vice-Presidente, dizendo-lhe que o América fará oito a dez jogos aproximadamente.

ADEG iniciou obras no Mário Filho

Após 17 anos, desde a sua construção, pela primeira vez será vistoriada a drenagem do Estádio Mário Filho, que passará a utilizar drenos de manilha de 60 centímetros de diâmetro e mais 11 valas coletoras, no sentido transversal do gramado, que ainda terá o seu escoamento facilitado por 22 caixas de passagens. O Sr. Abelard França, Presidente da ADEG, e o engenheiro Ricardo Labre, Diretor da Divisão de Engenharia, inspecionaram o início das obras, ontem, que deixarão o Estádio Mário Filho interditado até fins de fevereiro. Além do serviço de drenagem, a ADEG aproveitará o intervalo para tratar ainda da conformação do campo, corrigindo os seus desníveis, erradicando as pragas e parasitas, realizando o plantio de nova grama e nivelando e revolvendo as áreas mais danificadas, especialmente as grandes áreas e mais ainda as partes que ficam em frente aos gols.

Posse no Olaria tem comissão desportiva

Em reunião do Conselho Deliberativo, presidida pelo Sr. José Bezerra de Norões Filho, tomou posse ontem à noite a nova Diretoria do Olaria, eleita para o biênio 1968-69. A nova Diretoria tem como Presidente o Professor Norberto Alcântara, e os Srs. Rui Machado e Nei Fonseca respectivamente como 1.º e 2.º vice-presidentes. Essa trinca constitui uma Comissão Desportiva, que será a responsável pela organização dos esportes dentro do clube, e integrada pelos seguintes nomes: Alberto Trigo, Moacir Cola e o patrono Alvaro da Costa Melo.

Elogios gerais

Durante tôda a reunião do Conselho Deliberativo a tônica geral dos discursos efetuados foi o elogio, fazendo com que terminasse o autêntico clima de guerra que se encontra o clube, desde a época das eleições. Após a abertura da reunião, o Sr. Labinta de Noronha, que representava a Federação Carioca de Futebol, tomou a palavra e saudou o nôvo Presidente, como ainda o Sr. José de Albuquerque, que passava o cargo. Êste, quando discursou, disse:

— Considero a minha missão cumprida, após oito anos de trabalho contínuos no Olaria. Passo o cargo a um homem que, no meu entender, merece todo o apôio e dedicação da família olariense.

O Sr. José Alburquerque saudou também o Patrono Alvaro da Costa Mello.

Fala de Alcântara

O nôvo Presidente, Professor Norberto Alcântara, ao tomar a palavra prometeu muitas glórias ao Olaria e disse que tinha certeza de que esperava contar com o apoio de todos para cumprir com a máxima eficiência a sua gestão. Frisou ainda que recebeu a presidência após um grande período administrativo do Sr. José Albuquerque.

Santos vai tentar Buião

Santos (SP-JS) — Afirmando que no Rio ninguém quer vender seus jogadores, o Presidente do aSntos, Athiê Jorge Curi, revelou que vai t entar, agora, o mercado mineiro, pois o Santos necessit a de um ponta direita para ecursionar e o nome em cogitações é o do atleticano Buião.

— Não podemos sair do Brasil ser um ponta direita. O único de que dispomos é Amauri, que está emprestado ao XV de Piracicaba até julho. Se não conseguirmos Buião tentaremos Marcos, do Corintians — concluiu o dirigente.

JANELA ABERTA

FIFA abre cortina da Copa com 67 candidatos a um título só

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Sessenta e sete países já apresentaram inscrição para a Copa do Mundo de 1970, no México. Oficialmente, na América do Sul, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela são os que estão em ordem com tôdas as exigências da FIFA e, portanto, aptos a disputarem as eliminatórias previstas para êste e o próximo ano.

EUROPA BATE RECORDE — A Europa, com 30 nações, foi o continente que se propôs a concorrer com o maior número de inscrições — Austria, Bélgica, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Chipre, Dinamarca, Inglaterra, Finlândia, França, Alemanha Oriental, Grécia, Alemanha Ocidental, Irlanda do Norte, Eire (Irlanda do Sul), Itália, Luxemburgo, Holanda, Polônia, Portugal, Romênia, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, União Soviética, Iugoslávia e País de Gales.

Como acontece de quatro em quatro anos, sòmente a Grã Bretanha entrou com cinco fôrças — Inglaterra, Escócia, as duas Irlandas e o País de Gales.

AMÉRICA DO NORTE LEVA MUITO — América do Norte, Central e Caraíbas estão reunidas num único continente, com as Bermudas, Canadá, Costa Rica, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Antilhas Holandêsas, República do Salvador, Surinã, Trindade e Estados Unidos.

A Ásia pretende comparecer às eliminatórias com Israel, Japão, Coréia do Norte e, provàvelmente, a Coréia oo Sul, ao passo que a África têm como certas a Argélia, Camerum, Etiópia, Gana, Líbia, Marrocos, Nigéria, Rodésia, Sudão, Tunísia e Zambaia.

Cuba tem anunciada sua participação na mesma disputa mas, pelo menos até o último dia do ano, não havia confirmado êsse desejo.

PELÉ PEGA TUDO NA PRAIA — Aplaudido por mais de 5 mil pessoas — entre turistas estrangeiros e fanáticos de Santos —, Pelé foi o *show* da *pelada* de praia que é disputada, todo fim-de-ano, no canal 4, de José Menino, em Santos.

Desta vez, o jôgo foi realizado entre as equipes amadoras do Caravelas e do Náutico, conjuntos geralmente integrados por profissionais de primeira classe, como são os casos de Coutinho, Orlando, Toninho, Morais, Davi, desta vez reforçados de Samarone.

O vencedor do derradeiro *reveillon* de praia foi o Náutico, graças, principalmente, à impressionante atuação de Pelé, que fêz loucuras, no gol, para manter sua meta invicta.

O ponta-de-lança Grilo, aos 34 minutos, abriu e encerrou a contagem da partida, cujo desenrolar constituiu o fato esportivo mais comentado da semana, na terra dos campeões paulistas de 67.

O Náutico jogou com Pelé; Nettuzzi, Paulinho, Orlando e Penão (depois Olavo); Sigesfredo e Norberto; Gigi (Peninha), Toninho, Grilo e Serginho.

O Caravelas se apresentou com Bezerra; Alberto, Raul, Marçal e Lima; Clodoaldo (Pereirinha) e Célio; Marcos (Davi), Ismael, Coutinho (Samarone) e Cacalo (Zagalo).

ÊSSE NEGÓCIO DE SILVA — De tempos em tempos, paralelamente com qualquer crise administrativa que surgia no Flamengo, vem à baila a possibilidade da volta do atacante Silva à Gávea. Não é a primeira vez e, do jeito como as coisas sempre correm tumultuadas nesse clube, também não será a última que os jornais terão que gastar manchetes com essa hipótese, entre sonhadora e delirante, de recuperar um atacante cobiçado por muitos.

A verdade é que o Flamengo levará a vida inteira admitindo o imperdoável enquanto não encontrar recursos para cobrir as despesas da transferência do jogador, que pertence ao Barcelona e que vale um saco de dólares, notadamente agora com o cruzeiro tão baixo.

As versões mais recente, distribuídas pelo serviço de informações do Flamengo, dão conta de que o empresário argentino Cacildo Oses já viajou para a Espanha, a fim de apresentar uma proposta de 100 mil dólares pela transferência definitiva de Silva. Mas, gente, quem pode dispor de 100 mil dólares, aqui, por que, até hoje, não resolveu dois ou três problemas de aquisição de valôres mais modestos, e locais, por preço infinitamente menos vultoso?

CRISE SAI DA CARTA — A carta que o nôvo presidente do Atlético Mineiro, engenheiro Carlos Alberto Naves, enviou à Diretoria do Botafogo, que tomou posse, ontem, propondo um encontro em Belo Horizonte ou na Guanabara, para acabar com as divergências surgidas por ocasião da disputa da Taça Brasil, está provocando a maior onda dentro do clube montanhês. Os desaforos estão sendo ditos e repetidos, com reações violentas, de paradeiro imprevisível.

Foi no que deu um gesto, talvez simpático mas politicamente desaconselhável no momento, antes que as feridas abertas pelo dissídio ocorrido estivessem completamente fechadas.

OURO BRANCO — cerveja de verdade

sua qualidade mantém a preferência

30-7685 30-0808

Distribuição na GB: tels. 30-0549 — 30-6824 Rua Frei Jaboatão, 225 — BONSUCESSO — GB

Um produto da CIA. MINEIRA DE CERVEJAS

Belo Horizonte — MG

Vasco se esforça para contratar Eduardo

Reunião no Vasco dá autonomia ao Amador

Depois de uma reunião com o Departamento de Futebol, com exceção apenas do técnico Paulinho, o Sr. Agatirno da Silva Gomes traçou todos os planos para o futebol amador do Vasco para 1968, estabelecendo uma série de normas, inclusive, dando uma certa autonomia, ao Departamento, que passará a funcionar separadamente dos profissionais.

Além do vice de futebol participaram da reunião o treinador Ademir Meneses, o futuro Diretor do Futebol Amador, Jorge Emídio e o Supervisor Roque Calocero. Na oportunidade Ademir Meneses ratificou a sua resposta, de continuar no Vasco, dirigindo as equipes de infanto e juvenil.

A primeira medida tomada foi a separação dos amadores dos profissionais, que passarão a treinar em horários diferentes. A seguir, Ademir Meneses fêz um relatório sôbre o atual elenco, dizendo quais os jogadores disponíveis, e anunciando as possíveis dispensas por estar com o número elevado.

Durante a reunião também foi discutido o problema de preparador físico, pois o atual, Júlio dos Santos, poderá ser dispensado, se não conseguir dar um horário integral ao Vasco. Júlio dos Santos será consultado amanhã pelo Vice de Futebol, e caso não possa continuar, Ricardo Magalhães, ex-treinador do América será o seu substituto.

A partir dêste ano, o Departamento de Futebol Amador terá o seu técnico, preparador físico, médico, roupeiro e massagista, sendo completamente independente do futebol profissional. Além disto haverá um funcionário disponível, para resolver todos os problemas que porventura surgirem.

Quanto à questão de horário de treinos, Ademir Meneses conversará com Paulinho, a fim de ser resolvido o problema. A gratificação dos aspirantes pela conquista do bicampeonato foi fixada em NCr$ 15,00 por partida, e deverá ser paga logo depois da apresentação dos jogadores marcados para o dia 11 de janeiro.

O Sr. Agatirno da Silva vai propor ao Sr. Nélson Gonçalves, Vice-Presidente do Departamento Infanto-juvenil do Vasco a união das escolinhas de futebol. Segundo o Vice de Futebol há nêste Departamento um setor de futebol sob a orientação de um professor diplomado, que tem uma equipe formada de meninos.

Como o objetivo é um só, entrará em contato com o Sr. Nélson Gonçalves e proporá a união das duas escolinhas do Vasco, que continuarão sob a orientação de um técnico formado, que poderá ser Ricardo Magalhães, e poderá dar muitos jogadores ao clube, e terminar por completo com a rivalidade dos dois Departamentos. O Vasco pretende iniciar durante êste período uma série de jogos para o infanto-juvenil e o juvenil, e aceita convite de qualquer lugar do Estado do Rio e interior de Minas.

Embora ainda sem dinheiro para fazer as compras necessárias para a campanha de 1968, o Sr. Agatirno da Silva Gomes almoçará com o Sr. Reinaldo Reis, Presidente eleito do Vasco, para estudar a possibilidade da contratação do ponta-esquerda Eduardo do América, que ainda não renovou seu contrato.

Os primeiros contatos já foram mantidos entre o Vice de Futebol do Vasco e Sr. Vólnei Braune, Presidente do América, que na oportunidade afirmou ter interêsse em renovar com Eduardo, mas se não conseguir, concordará em em vendê-lo por NCr$ 200 mil, em pagamento à vista.

Esperança

O interêsse por Eduardo foi manifestado há tempos pelo Sr. Reinaldo Reis, e diante da possibilidade, o Sr. Agatirno da Silva Gomes durante o almôço de hoje conversará sôbre o assunto, inclusive, apresentando uma solução para o problema do dinheiro.

No rápido contato mantido entre os dirigentes dos dois clubes, ficou estabelecido que se houver realmente a transação, o Vasco além de pagar os NCr$ 200 mil pelo seu passe, ficará encarregado também dos 15%.

A solução do Vice vascaíno para o problema do dinheiro, será fazer um apêlo para os grandes sócios beneméritos pedindo ajuda ao Vasco para contratações. O Sr. Agatirno da Silva Gomes, alega que o clube, com uma grande equipe sempre encontrará meios de faturar e cobrir com facilidade os problemas.

Jogos

O Vasco recebeu uma série de propostas para disputar jogos e torneios durante êste período que antecede o início do campeonato carioca. A excursão programada para a Bolívia e o Peru ficou pràticamente cancelada, porque o empresário não respondeu ao telegrama de confirmação dos jogos.

Daniel Pinto propôs uma excursão de dez jogos pelo interior do Brasil, com início previsto para o dia 21 de janeiro, mas há um quadrangular entre Vasco, Flamengo, Atlético Mineiro e mais uma equipe de São Paulo (Palmeiras ou Corintians) oferecido nas mesmas datas.

Além disto o Sr. Gunnar Goranson, Vice-Presidente do Flamengo, numa conversa demorada com o Presidente João Silva, assumiu a responsabilidade da dívida do Nacional com o Vasco — 20 mil dólares — propondo pagá-la com dois jogos amistosos nos dias 17 e 21 de janeiro, cujas rendas serão revertidas para o Vasco.

Há um jôgo programado para o dia 17, com o Comercial de Ribeirão Prêto, que depende de uma resposta do clube paulista, que serviria para apresentação do lateral-direito Ferreira à torcida vascaína. Segundo o Vice de Futebol tôdas as propostas estão sendo estudadas, e hoje ou amanhã, o Vasco já terá uma solução a respeito.

Jedir aceita

Jedir, em conversa com dirigentes vascaínos, ficou ciente que o Comercial de Ribeirão Prêto, se interessou pelo seu passe, e comunicou que aceita a transferência, que poderá ser resolvido dentro dos próximos dias.

Negrão lança "slogan" para 68

Para lançar o **slogan** "Você Precisa tanto do Govêrno quanto o Govêrno precisa de você", com que pretende criar o espírito comunitário para transformar realmento o Rio na verdadeira Cidade Humana, o Governador Negrão de Lima reuniu a imprensa em um almôço ontem no Iate Clube do Rio de Janeiro.

Negrão agradeceu a colaboração dada pelos órgãos de divulgação no ano findo, solicitando o mesmo apoio para 1968. Revelou os planos de sua Administração para os diversos setôres, travando um diálogo simpático, democrático e cordial com os presentes. O JS foi representado pelo seu Editor-Chefe, Professor Ênio Sérvio e por Nélson Rodrigues que sentou — foto — ao lado do Governador.

Confiança termina o jôgo

O Confiança, segundo seu Presidente, Sr. Nélson Duarte Calaza, esta sem qualquer problema para jogar os 35 minutos restantes da partida contra o Cosmos, domingo próximo, suspensa na terceira rodada do supercampeonato de amadores do DA por falta de condições do campo.

O quadro de aspirantes fará a preliminar, jogando contra o Carioquinha e, depois dos 35 minutos contra o Cosmos, o time de amadores fará um treino coletivo, iniciando cedo os preparativos para o jôgo contra o Municipal, no dia 14.

Desfalques

O jôgo contra o Cosmos foi suspenso quando o placar registrava o empate de 1 a 1. Amélio foi o autor do gol do Confiança, aos 25 minutos do primeiro tempo, tendo o jôgo sido paralisado aos 10 minutos do segundo. Os dois times terão que jogar com as mesmas equipes que começaram o jôgo, com o Confiança desfalcado de quatro atletas.

O time do Confiança será êste: Moeda; Lauro, Beto, Ivo e Antônio Carlos; Levi e Paulo César; Armando, Amélio, Miquilim e Geraldo. Éste último é a mais recente aquisição do time e sua estréia agradou plenamente aos dirigentes do clube, devendo, por isso, ser mantido na equipe de amadores. Saulo, Varela, Pingo e Badiba são os desfalques do time e entrarão no treino contra o Epsom depois.

Aspirantes e treino

O time de aspirantes, cuja situação na classificação geral da categoria é positiva, fará a preliminar contra o Carioquinha, iniciando os treinamentos para a partida contra o Ramos, na Ilha de Paquetá, no dia 14.

Logo após o jôgo contra o Cosmos, o quadro de amadores do Confiança fará um jôgo-treino contra o Epsom, preparando-se para desforrar-se da derrota para o Municipal, no turno do supercampeonato, estando todos empenhados para isso.

Falta de sorte

O Presidente do Confiança voltou a lembrar, ontem, que a falta de sorte tem sido o principal motivo da campanha negativa do time, elogiando de maneira geral a equipe. Disse que está confiante na vitória sôbre o Cosmos e depois sôbre o Municipal.

O ponta-esquerda Saulo, que tem agora em seu lugar Geraldo, não deverá retornar ao time de amadores, pois sofreu no início do supercampeonato séria contusão no tornozelo e não se recuperou, ficando inativo muito tempo. Segundo o Sr. Nílson Duarte Calaza, Saulo fará tratamento com o Dr. Marques Tourinho. Valdir, apesar de totalmente recuperado, não se manifestou ainda se voltará ou não ao time.

Paulo Sávio entregou o prêmio de Zagalo

GÉRSON DÁ O BÔLO NA FESTA DA AAT

Apesar da ausência dos dois homenageados do futebol Gérson e Carlos Roberto, ambos do Botafogo, apontados como craque e maior revelação de 1967, revestiu-se de êxito a festa promovida pela AA Tijuca, sábado à noite, no Baile de Ouro que encerrou as atividades do ano na agremiação dirigida por Mauri Lemos Gama.

O casal de proprietários do turfe Peixoto de Castro, o tratador Manuel de Sousa, o jóquei J. Corrêa, o técnico Zagalo, o jogador Beto do futebol de salão do São Cristóvão e o Deputado Jamil Haddad por ter defendido os interêsses do esporte na Assembléia Legislativa foram os outros homenageados.

O Presidente da ADEG Abellard França que também seria homenageado, face ao apoio dado pelo Govêrno Negrão de Lima ao esporte carioca em 67 acabou não comparecendo, deixando inclusive de dar qualquer explicação, tendo Gérson e Carlos Roberto agido da mesma forma.

Mauri Lemos Gama por sua colaboração prestada aos XIX Jogos da Primavera recebeu na oportunidade um diploma do JS que lhe foi entregue por seu pai o desportista Mosart de Sousa Gama. O mesmo aconteceu com relação ao clube. O Presidente da FCFS, Sr. Vanderiel Ribeiro também ganhou um troféu, sendo que o prêmio do Deputado Jamil Haddad foi entregue pelo Editor-Chefe do JS, Professor Ennio Sérvio.

Mauri Gama recebeu diploma do JS de seu pai Mozart

Jornalista perde seus documentos

O nosso companheiro Raimundo Flávio Bezerra Falcão perdeu seus documentos sábado à noite, nas imediações do JORNAL DOS SPORTS, e solicita a quem os encontrou, entregá-lo na portaria do JS, à Rua Tenente Possolo, 15/25 em qualquer horário.

Bola Society

A bola quica prá frente em 68

Vida nova com o ano nôvo, marcando no JORNAL DOS SPORTS a volta da Bola Society, criação de Mário Filho, que durante muitos anos marcou sucesso na preferência dos leitores do côr-de-rosa. A "Bola" volta a quicar para noticiar tôdas as peripécias daquêles que militam no esporte, dando especial atenção às atividades sociais dos clubes da Guanabara.

O réveillon foi devidamente comemorado, sendo que nas praias a concentração dos que foram pedir um ano melhor à Iemanjá foi das maiores. O Governador Negrão de Lima não ficou para trás e deu um pulinho até as areias de Ipanema. Com muita fé pediu: pouca chuva no verão — para não haver catástrofe e poder aproveitar o banho de mar — e principalmente um período de govêrno idêntico ao dos últimos quatro meses de 67, quando a imagem de sua Administração subiu mil por cento de cotação.

Gérson acabou o ano cometendo uma gafe imperdoável, ao deixar de comparecer à homenagem que os associados da AA Tijuca resolveram promover, ao apontá-lo como o "Melhor de 67 no Futebol". A manifestação foi realizada por ser a Tijuca o reduto de Samarone. Este apesar de escolhido por tôda a imprensa, perdeu no clube da Rua Barão de Mesquita. Gérson prometeu que lá, confirmou sua presença e na hora deu o bôlo. Os alvinegros de lá deram a interpretação mais fácil: "é um mau caráter."

Outro que deixou os alvinegros corados de vergonha foi o jovem Carlos Roberto, escolhido como a "Revelação de 67". Zagalo deu uma bela demonstração, aliviando os adeptos do seu clube na Tijuca. Avisado à última hora, enlocou o terno e compareceu com sua espôsa. Recebeu troféu, homenagens e dançou ao som de Valdir Calmon, participando até mesmo da rodada final quando a orquestra atacou o Carnaval.

As maiores homenagens no setor do turfe foram tributadas na AA Tijuca ao casal Peixoto de Castro. Dona Zelia compareceu acompanhada do marido, juntamente com o neto Sérgio e espôsa. Recebeu uma farda em lamé francês, idêntica à da coudelaria de Mauri Lemos Gama, promotor da festa e Diretor Social do clube.

Abellard França foi outro que deu o bôlo. Seria exaltado pela sua ação junto ao Govêrno Estadual em favor do esporte carioca no ano findo. O Deputado Jamil Haddad, ex-campeão pelo Flamengo e que integrou tôdas as Comissões que lutaram pelas causas esportivas na Assembléia Legislativa, recebeu o destaque de "Personalidade de 67 na Política Estadual". Jamil era o maior terror para as equipes de basquete da AA Tijuca, quando em sua época de estudante de Medicina.

Muita animação, Carnaval na base de músicas do passado com a orquestra de Armando Siqueira e os casais indo à praia levar flôres para a Rainha do Mar, foi o que aconteceu no réveillon do Oásis Clube do Rio de Janeiro. Foi o melhor da Barra da Tijuca. Comandando a festa estavam o Engenheiro Samir Haddad e o Deputado Sami Jorge. O primeiro, mais psicodélico do que nunca, esnobando com um chapéu vermelho para lembrar o Flamengo.

No Monte Líbano o ano chegou com muita animação, marcando, inclusive, o sorteio de um Fusca 67, zero quilômetro. O Floresta também movimentou a sua jovem-guarda para romper 1968. No clube da colônia árabe a pedida agora é o "Baile da Margarida", que vai acontecer nos primeiros dias de fevereiro, como grande pré-carnavalesco.

Deixando de lado os problemas das estradas e principalmente da Ponte Rio—Niterói, o Ministro Mário Andreazza foi o folião mais animado do réveillon super-super realizado no Copacabana Palace. Oscar Ornstein recebeu os tradicionais cumprimentos pelo brilhantismo da festa.

O recado vai de público para o Coronel Eduardo Góes, sempre solícito e simpático para com a imprensa: dê uma lição de boas maneiras aos diretores de seu Montanha Clube, principalmente a um certo senhor que se dizia General, concordando com tôdas as grosserias de um porteiro da agremiação para com um representante do JS, na noite do réveillon.

Prometendo prosseguir no plano de obras e armar uma grande equipe para defender o prestígio do Olaria no futebol, tomou posse ontem à noite, como presidente da agremiação o professor Norberto Alcântara. Começa com tôda a fôrça e embalado pelo apoio do patrono Álvaro da Costa Melo.

"Você Precisa Tanto do Govêrno, Quanto o Govêrno Precisa de Você", foi o slogãn proposto pelo Governador Negrão de Lima e revelado por ocasião do almôço oferecido ontem, no Iate Clube do Rio de Janeiro a um grupo de jornalistas. A atual Administração quer despertar o sentido comunitário do povo e contar com a colaboração no sentido de acelerar a campanha para tornar o Rio uma Cidade Humana.

Dados impressionantes foram revelados pelo Governador Negrão de Lima que explicou ser preocupação constante das autoridades a limpeza da cidade. Disse que se não houver uma grande colaboração, o Rio não poderá ficar limpo, o que será a grande meta de 68. Existem apenas 10 mil garis, para cêrca de 15 mil logradouros, o que equivale a dizer segundo o Governador que "há menos de um homem para limpar a Avenida Rio Branco."

Quem passou mal e suou à valer, aliás, como todos, no almôço foi o jornalista Pedro Gomes um dos homens fortes da Casa Civil do Palácio Guanabara. Não agüentou as gozações por ter falhado o sistema de refrigeração na sala especial de banquete do Iate. O almôço teve caráter informal e Armando Nogueira não perdeu o companheiro.

Armando Nogueira conversou bastante sôbre futebol, mostrando sua disposição em fazer as pazes com a turma do futebol de salão — há alguns anos escreveu um artigo condenando a modalidade, finalizando por caracterizá-la afirmando que "A Bola que não quica, mau caráter indica." Analisando o futebol moderno, em que há a necessidade de múltiplas funções para todos os jogadores, atacando e defendendo, Armando vê o salonismo como um exemplo para os craques do futebol. Está disposto a rever seus conceitos, principalmente porque seu filho já se revela um craque do FS, mas antes quer assistir a uma boa disputa entre duas equipes filiadas à FCEF.

Muito comentado no almôço o sucesso na nova operação de transplante de coração realizada, ontem, na Cidade do Cabo. Ainda mais que o doador faleceu após ter disputado uma árdua partida de futebol na praia, onde passava o primeiro dia do ano com a família. Por praticar esporte estava com o coração em ótimo estado, tendo morrido de um derrame cerebral.

Não agüentando o calor e depois de se compadecer com o sofrimento de todos, o Governador Negrão de Lima deu um alívio geral quando sugeriu "vamos tirar o paletó pois a refrigeração não funciona mesmo." Foi então que surgiram os homens dos suspensórios, logo apontados como os Três Mosqueteiros: o próprio Governador, Nélson Rodrigues e Salim Simão. Este segundo a maioria mostrando que está "Pra Frente e Pra Trás". Anda sempre modernizinho, colarinho último tipo, terno da moda, sapato carrapeta e foi obrigado a mostrar o costume do tempo de nossos avós. Foi perdoado porque afinal de contas o Botafogo é o campeão.

Sugestão que deixou muita gente de água na bôca foi dada pelo professor Arnaldo Niskier, Diretor de Redação de "Manchete" e antigo campeão no basquete e futebol de salão do América e Municipal, "agora deveriam ser distribuídos calções para a turma aproveitar a piscina". Recomendação para o Comodoro Carlos Alberto de Brito mandar rever a refrigeração do clube.

Bolinhas

A VASP convida para o vôo panorâmico sôbre a Guanabara do seu moderno avião One-Eleven, o jato-puro, hoje, com decolagem às 16h, no Aeroporto Internacional do Galeão. O aparelho será utilizado nas linhas domésticas da companhia. • • • Negrão vai lutar em 68 para que a Guanabara conquiste do Govêrno Federal o direito de ter a Usina Atômica, o Aeroporto Super-Sônico e o Pôrto de Santa Cruz. • • • *Dor de cabeça para o Comandante Celso de Melo Franco, além do que já sofre por ter o Bangu perdido o título de 67, é saber como vai utilizar o Computador Eletrônico no Trânsito do Rio, face a sua sinalização deficiente. O mecanismo foi comprado sem o mínimo de planejamento pela Administração passada.* • • • Peixoto de Castro entusiasmado com a homenagem na AA Tijuca, pediu a Mauri Lemos Gama uma proposta para ser sócio, na saída perguntou o que é que o clube está precisando no momento. Os sócios mandam a resposta: concluir o ginásio.

Duelo Flamengo x Botafogo agita a natação

Um duelo que poderá se tornar histórico no esporte aquático está sendo previsto já para as eliminatórias, no qual são litigantes Botafogo, campeão carioca de natação de adultos, e o Flamengo, êste tentando (e com enorme chance) arrebatar o título dos botafoguenses.

As eliminatórias terão início depois de amanhã, às 21 horas, na piscina do Fluminense, prosseguindo na tarde de sábado e sendo concluídas na tarde de domingo, também na mesma piscina, tricolor. As finais serão efetuadas nos dias 12, 13 e 14, no mesmo local.

Duelo começou

O Flamengo vai lutar com decisão para tentar arrebatar a título de campeão carioca da natação adulta que está em poder do Botafogo, pois querem os rubro-negros marcar grande feito na aquática nacional, sendo como são bicampeões cariocas da natação infanto-juvenil e campeões cariocas da natação adulta.

O Botafogo, por seu turno, não quer de forma alguma que o título saia do Mourisco e para tanto está desenvolvendo todos os esforços, no sentido de manter a hegemonia. E antes mesmo das eliminatórias já se observa intenso duelo entre Flamengo e Botafogo, com o Fluminense lutando, por seu lado, pelo segundo lugar. Para muitos, o título máximo da Cidade será, desta feita, do Flamengo, enquanto outros acham que o Botafogo manterá o cetro.

Concorrentes

Estão inscritos para o Campeonato Carioca de Natação, além do Botafogo, Flamengo e Fluminense, mais o Guanabara e o Vasco com seu setor feminino, onde despontam Eliane Pereira e Eunice Augusta Gonçalves.

Eliminatórias

As eliminatórias serão, a exemplo das provas finais, divididas em três etapas, sendo a primeira na próxima sexta-feira, a partir das 21 horas, na piscina do Fluminense; a segunda etapa no sábado, a partir das 17 horas, e a terceira e última etapa das eliminatórias na tarde (17 horas) de domingo. As finais terão início no dia 12, prosseguindo no dia 13. Serão concluídas no dia 14, nos horários estabelecidos para as eliminatórias.

A Federação Metropolitana de Natação designou ontem as autoridades que controlarão o Campeonato Carioca de Natação e que são: Árbitro Geral — Maurício de Andrade Bekenn; anotador — Hugo Cardoso da Silva; juiz de partida — Eli Caneti; anunciador — Ivo da Costa Pires; juízes de 1.º lugar — Alberto Luís Galvão Coimbra, Paulo de Oliveira Reis, Erasmo Silveira; juiz de 2.º lugar — Manuel Pinto; juiz de 3.º lugar — Volnei Varzim Simões; juiz de 4.º lugar — Ubirajara Bevilaqua; juiz de 5.º — Gastão Pullen Pereira de Sousa; juiz de 6.º lugar — Paulo Gomes Carell; juiz de 7.º lugar — José Maria Belfort; juiz desempatador de 2.º a 4.º lugares — Semir Josedec de S. Martins; juiz desempatador de 5.º a 7.º lugares — Nereu Matos Peixoto; juízes de raia — Carlos Edmundo Xavier de Oliveira, Dari Magalhães, Hélio Pequeno Santos Rosa, Fernando de Carvalho, Moacir Gomes; cronometrista de raia — chefe — Stefan Brauer, Fernando Vicente Melo Alves, Paulo Padilha, Karlheinz Rudolph Matias, Nélio Perez Vilasboas, Benjamim Goudenstein, Odilon Antenor de Araújo, Válter Ribeiro Sanchez, Duílio de Araújo Cid, Nuno Ferreira da Silva, Hércules de Sousa Brasil, Alexis Robalinho da Silva e Válter Francisco Santos.

Botafogo

Porta-voz botafoguense da Diretoria que assumiu ontem, afirmam que a natação alvinegra não sofrerá nenhum declínio no apoio e prestígio da alta administração.

Segundo o mesmo porta-voz, maior será o apoio a ser dado ao setor, pois grandes planos estão sendo estudados com essa finalidade.

Ana Cecília é uma das esperanças do Flamengo para arrebatar o título do Botafogo

Brasileiro de volibol começará no sábado

Os V Campeonatos Brasileiros Infastis de Volibol, feminino e masculino, primeiros certames oficiais da temporada de 1968, serão iniciados sábado próximo, em São José dos Campos, em São Paulo, com a participação de equipes da Guanabara, Alagoas, Bahia, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, São Paulo e Pernambuco.

Os técnicos Afonso MacDowell e Carlos Reinaldo Souto, responsáveis pelas seleções femininas e masculina da Guanabara, deverão apresentar suas listas de dispensas finais e a formação das mesmas dentro das próximas horas, devendo o embarque para a cidade paulista se realizar na sexta-feira.

Guanabara

As seleções cariocas tentarão êste ano obter seus primeiros títulos num campeonato nacional, apesar do grande favoritismo dos paulistas e baianos. O Estado de São Paulo mantém a hegemonia no setor feminino desde a criação do brasileiro infantil, e os baianos lutarão pelo tricampeonato do masculino.

As relações dos integrantes das duas seleções da Guanabara — feminino e masculino — deverão ser entregues ao Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Volibol, brevemente, pelos técnicos Afonso Mac-Dowell e Carlos Reinaldo Souto, que estudam com atenção as formações dos escretes.

Seleções

O elenco masculino carioca conta, atualmente, com os atletas Nestor e Carlos, do CIB; Antônio Carlos, Carlos Augusto, Carlos Eduardo, Celso, Lauro, Mário Cláudio e Paulo Roberto, do Fluminense; Sérgio, do Flamengo; e Marcos, Lino, Raimundo, Varejão e Luís Carlos, do Tijuca.

Já os treinamentos da equipe feminina contam com a participação das estrelinhas, Rejane, Sílvia Regina, Nadir, Helena Cristina, Elisabete, Andréia, Sílvia Maria e Julie, do Botafogo; Estrêla, Beatriz, Maria Edite e Vera Lúcia, do CIB; Valéria, Maria Augusta, Rita Maria e Tânia, do Tijuca; Maria Vitória, Tânia, Sílvia Maria, Ana Maria e Tânia Regina, do Fluminense.

Concorrentes

Os V Campeonatos Brasileiros Infantis contarão com as participações das seleções da Bahia, somente no masculino; de Alagoas e Minas Gerais, só no feminino, e mais as da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, nas duas categorias. Os certames serão iniciados sábado próximo e terminarão no dia 15.

A Confederação Brasileira de Volibol convocou os seguintes árbitros para os jogos a serem realizados em São José dos Campos: Glênio Guimarães e Nílson Costa, da Guanabara; Irana Rosa e Hélio Fernandes, de São Paulo; José Leirós e Sérgio Freire, do Estado do Rio, e José Lopes, de Minas Gerais.

TROFÉU FARJ ABRIRÁ A JORNADA ATLÉTICA

Embora ainda não tenha sido elaborado, em virtude da série de competições visando à presença do Brasil em competições internacionais, e com isso a conseqüente convocação de atletas da Guanabara, o calendário da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro será aberto na primeira semana de abril com a disputa do I Troféu FARJ.

Esse ano, segundo pensamento do Presidente Aluísio Caminha, a FARJ vai incrementar a prática do atletismo, inclusive checando o calendário oficial com os do MEC e DEFE, e com isso dando nova motivação aos colegiais, em experiência feita com certas falhas em 1967.

FARJ abre

Já é uma tradição a temporada do atletismo ser aberta com a disputa do Troféu FARJ, que é desmembrado em quatro etapas. Assim, em data ainda a ser fixada, esta será a primeira do ano, seguindo-se outros certames, mas a partir daí já baseados nas competições extras que visarão ao SA juvenil e Jogos Olímpicos do México, em setembro e outubro, respectivamente.

A atual Diretoria, que pretende fazer de 1968 o ano da revolução no atletismo, tem vários projetos em mira, inclusive um que julga de capital importância: checar as suas datas com as do MEC e DEFE com vista à maior motivação para os colegiais, já que os dois órgãos congregam em competições cêrca de mil alunos, alguns já tomando parte nas provas da FARJ como atletas do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco da Gama.

Solução final

Aida dos Santos e Silvina das Graças Pereira continuam aguardando a posse da nova Diretoria do Botafogo, encabeçada pelo Sr. Altemar Dutra, para se decidirem sôbre a permanência no clube alvinegro, ou a transferência para o São Paulo, de onde têm excelente proposta, inclusive com casa, emprêgo e custeio dos estudos.

Belga vence

Gaston Roelants, corredor da Bélgica, foi o vencedor da 43.ª Corrida de São Silvestre, disputada na noite de 31 de dezembro, pelas principais ruas da cidade de São Paulo e, que contou com a presença de 35 atletas. O vencedor fêz o percurso em 22m31s2d, ficando o inglês Tim Johnten com 24m55s7d, num duelo empolgante nos 150 metros finais.

O melhor brasileiro classificado foi o paulista Iremal Tenório Silva, 11.º colocado com o tempo de 26,1s, enquanto que o carioca José Luís de Sousa, da Polícia Militar, ficou em 14.º com 26m21s, dizendo que melhor colocação não obteve por ter se descuidado na hora do tiro. A medalha de bronze da prova, que foi assistida por cêrca de 30 mil pessoas, foi ganha pelo iugoslavo Drago Zuntar, com o tempo de 25m12s6d.

MAXWELL FICOU COM RECORDE INFANTIL

Em todos os campeonatos e torneios de futebol de salão realizados em 67, de tôdas categorias, a equipe infantil do Maxwell foi a única que conseguiu sagrar-se campeã em mais de um certame. Foi campeã do torneio início da categoria, do campeonato e do torneio Almir de Oliva Maia.

Os demais certames da temporada passada alternaram-se com seus campeões. O único de 67 que ainda não teve definição foi o Torneio Mário Filho, que o São Cristóvão e o Grajaú TC decidirão amanhã, na última partida da série melhor de quatro pontos.

Tanto a equipe principal do São Cristóvão, como a do Grajaú TC, entretanto não obtiveram títulos de campeãs nos certames de 67. Ambas as equipes, apesar da regularidade com que disputaram suas partidas, até então só têm os títulos de vice-campeãs cariocas como suas melhores conquistas.

Os certames

Os diversos certames realizados na temporada de 67 tiveram as seguintes definições:

Campeonatos cariocas

Principal — Carioca (campeão); Vila Isabel, Grajaú TC e São Cristóvão (vice-campeões).

Juvenil — América (campeão); Vila Isabel, Fluminense e Piedade (vice-campeões).

Aspirantes — Paranhos (campeão); Vila Isabel (vice-campeão).

Infanto-juvenil — Maria da Graça (campeão); Vasco da Gama (vice-campeão).

Infantil — Maxwell (campeão); Maria da Graça (vice-campeão).

Torneios inícios

Principal — Paranhos.

Juvenil — Grêmio Recreativo de Ramos.

Aspirantes — América.

Infanto-juvenil — Mackenzie.

Infantil — Maxwell.

Torneios

Valdir Nogueira Cardoso — Copa Federação (principal) — Imperial.

Mário Nobre (juvenil) — Imperial.

Murilo da Rocha Miranda (infanto-juvenil) — Fluminense.

Almir de Oliva Maia (infantil) — Maxwell.

Justino Vileia — (juvenil) — São Cristóvão.

Rio é Carnaval

O Clube Sírio e Libanês, mandando uma brasa para o carnaval, já decidiu que decorará seus salões com motivação psicodélica, bolada pelo artista Francisco Pinheiro. Milhares de margaridas de todos os tamanhos e outras tantas lâmpadas coloridas, todo o conjunto com movimentação, transformarão as dependências do Sírio e Libanês num mundo de alucinante fantasia.

O Bloco Peles Vermelhas, no próximo sábado, estará inaugurando oficialmente o nôvo ginásio do Maxwell, ocasião em que promoverá um "Samba dos Reis", homenageando o Rei Momo, Abraão Haddad, e um comerciante, que também é "rei" no seu ramo. Durante a festa o conjunto de show da Portela fará uma apresentação, o mesmo acontecendo com vários blocos da cidade. Naval, Lenilson e Macula, homens fortes do Peles Vermelhas, garantem que a festa será um sucesso.

Ouvimos dois sambas-enrêdo da Tupi de Brás de Pina e, a pedido de Carlinhos do Couro, presidente da Escola, vamos dar nossa opinião. Sem entrar em considerações sôbre a melodia dos dois sambas, de plano os achamos prejudicados pelo tamanho. Não é possível que os compositores da Tupi de Brás de Pina não tenham tomado conhecimento do sucesso do samba cantado pela Mangueira no carnaval passado — pequeno e volante. Além do mais o enrêdo da Escola facilita a feitura de um samba bem resumido, nada acima de 24 versos — de poucas palavras: Casamento da Princesa Isabel.

O Salgueiro programou para o próximo domingo um picnic na Ilha do Governador, na sede do Clube dos Sargentos e Sub-Oficiais da Aeronáutica, na Praia de São Bento. Entre outras atrações, o embalo terá dois jogos de futebol: Cacique x Bafo da Onça e Salgueiro e Mangueira. Também haverá um concurso entre as pastoras da Escola, que apontará aquela que enche melhor um biquíni. Para os que gostam de baile o conjunto Bossa Star Musical dirá uma letra.

O Bloco Deixa Falar, de Coelho Neto, no próximo domingo, promoverá uma grande festa na quadra da SR Coelho Neto, na Rua Catanduva, com comêço marcado para as 11 horas. À frente da programação estão Guará, Neném, Roberto e Filinho que prometem servir uma "suculenta peixada" para todos os convidados e, mais, à ala presente que mais se destacar — leia-se: gastar — um "namorado recheado e assado".

Ademar e Vilma, destaques da Tupi, programaram para o próximo dia 13, na quadra da Escola, na Rua Guaíba, em Brás de Pina, a "Noite da Gratidão", festa que começará às 20 horas. Na ocasião os promotores do samba homenagearão a Ala dos Invencíveis, da Mangueira.

A sabrocha Diná programou para o próximo sábado uma grande noite de samba na quadra da Em cima da hora, de Cavalcânti. Na ocasião, Severino, presidente da Escola, apresentará à Imprensa o carnaval de sua agremiação: Anita Garibaldi — amor e revolução. Aproveitando a oportunidade, uma malhação ao de leve: o Departamento de Relações Públicas da Em cima da Hora é tal qual chuva de verão — dá e passa. Vez por outra aparece com noticiário; depois some...

No próximo domingo, a Portela homenageará com uma festa o Botafogo e, na ocasião, será escolhido o samba que a escola cantará no asfalto da Presidente Vargas, dentro do enrêdo "O Tronco do Ipê", estando disputando as composições do Cabana e do Trio ABC. Novidade na Portela é anunciada presença de Gérson em sua bateria. Falando na campeoníssima, quem anda pra lá de desaparecido é o Jorge Garridô — morreu?. E a Pelé, Jorge?

Dominando amplamente o samba em Caxias, a tradicional, e há algum tempo atrás bastante famosa, Cartolinhas se prepara com grande animação para deixar de vez a "poeira". Este ano, a escola de Ariel, um compositor que honra Caxias, vai desfilar no terceiro dia de carnaval no asfalto da Presidente Vargas, juntamente com as "grandes" Unidos de Lucas e Vila Isabel. Em outros tempos, a Cartolinha de Caxias, sem fazer feio, disputava entre as grandes. As demais Escolas de Caxias estão balançadas com o sucesso de Cartolinhas.

A disputa do samba-enrêdo da Unidos de Lucas ia se transformando numa grande noite de seresta. Tudo começou quando os diretores responsáveis pela forma de julgamento, absurdamente e sambeiramente, decidiram que a Comissão Julgadora — três membros — iria aquilatar o valor dos sambas ouvindo-os ser cantados, uma vez, por uma única vez, e mais duas vêzes, por seus autores, afastando do julgamento completamente a voz do povo.

Isto foi feito nos dois primeiros sambas. Quando ia ser cantado o terceiro samba, o povo, obedecendo palavra de ordem de um dos compositores da Escola, passou a cantar o samba que era puxado pelo vocalista Jorge, que defendia a música. Fbio Melo foi ao microfone e pediu que ninguém cantasse. O samba recomeçou e o povo acompanhou. "Russo", um dos autores do samba, renovou o pedido. Nada adiantou.

Finalmente, o presidente da Ala dos Compositores, Anatólio, se lembrando que era sambista e que samba de enrêdo se julga na voz do povo — pois assim êle será julgado na Presidente Vargas — decidiu pedir à Comissão Julgadora que aferisse os três sambas sendo cantados por tôda a Escola. Imediatamente os julgadores aceitaram a proposta.

O samba de Ledir—Laci—Balaninho foi bem cantado por todos, mas prejudicado pela melodia muito dolente de sua primeira parte, embora bonita. O samba de Tolito, como afirmamos antes da disputa, não foi cantado pelo povo, que não teve como aprendê-lo, não só pelo seu tamanho, como, também, por sua melodia bastante difícil. Finalmente, quando foi apresentado o terceiro samba, de Zeca Melodia, Carlinhos Madrugada e Nilton Russo a quadra literalmente veio abaixo e a Comissão não teve o que julgar. Coincidência ou não, o povo de Lucas ficou com o melhor. Voltaremos ao assunto no sábado para apontar uma falha gritante no samba vencedor, falha esta de inteira responsabilidade dos dirigentes.

Tudo indica que no próximo sábado a escola de samba Império Serrano lançará na quadra os cinco sambas-enrêdo que disputarão o direito, um dêles, de ser cantado na Presidente Vargas. A guerra no Império vai ser muito dura. Joacir Santana está com um samba muito bonito. Mano Décio fêz um samba em que a segunda parte é um verdadeiro hino. Finalmente, o sempre perigoso Silas, vai apresentar uma composição que é veneno puro, pela sua valentia. Quanto ao mais gostaríamos de saber quando o Departamento de Divulgação da Império Serrano começará a funcionar. As desavenças, em hipótese alguma, podem prejudicar a agremiação. E pra quem sabe ler um pingo é letra.

Álvaro Nascimento, o conhecido Zé de São Januário, português de boa cepa, discutindo com o compositor Oriesse, um prêto retinto, mas filho de português — caboverdiano — a colonização portuguêsa no Brasil. Depois de um papo muito longo — Zé de São Januário, a cada dia que passa, fica mais entusiasmado com o samba — os dois chegaram a uma conclusão irretorquível: só o fato da colonização portuguêsa não ter deixado qualquer laivo de racismo entre o povo a dignifica. Os sambistas, melhor que ninguém, sabem disto.

Ficou para hoje, no Maxwell, a escolha do samba-enrêdo que o Salgueiro cantará na Presidente Vargas. A escolha deveria ter se realizado no sábado, mas devido a um incidente, foi transferida. Tudo indica que, novamente, Aurinho vencerá, pois seu samba vai dominando a quadra. Rival é o samba de Anescarzinho-Noel Rosa-Salvador.

Manufatura treina testando Celsinho

O Manufatura, líder invicto e isolado do supercampeonato de amadores do Departamento Autônomo, fará amanhã o primeiro treino de 1968, com um coletivo contra os aspirantes, preparando-se para o jôgo contra o Nacional, no dia 14 próximo, que será o clássico da quarta rodada do returno.

Na oportunidade, os dirigentes do clube dos Pilares testarão o jogador Celsinho, ex-aspirante do Madureira, que poderá ser a primeira aquisição dêste ano, caso seja aprovado pelo treinador Isac Ambranson. Segundo os comentários no clube, é pràticamente certo que Celsinho, êste ano, integre o elenco do Manufatura.

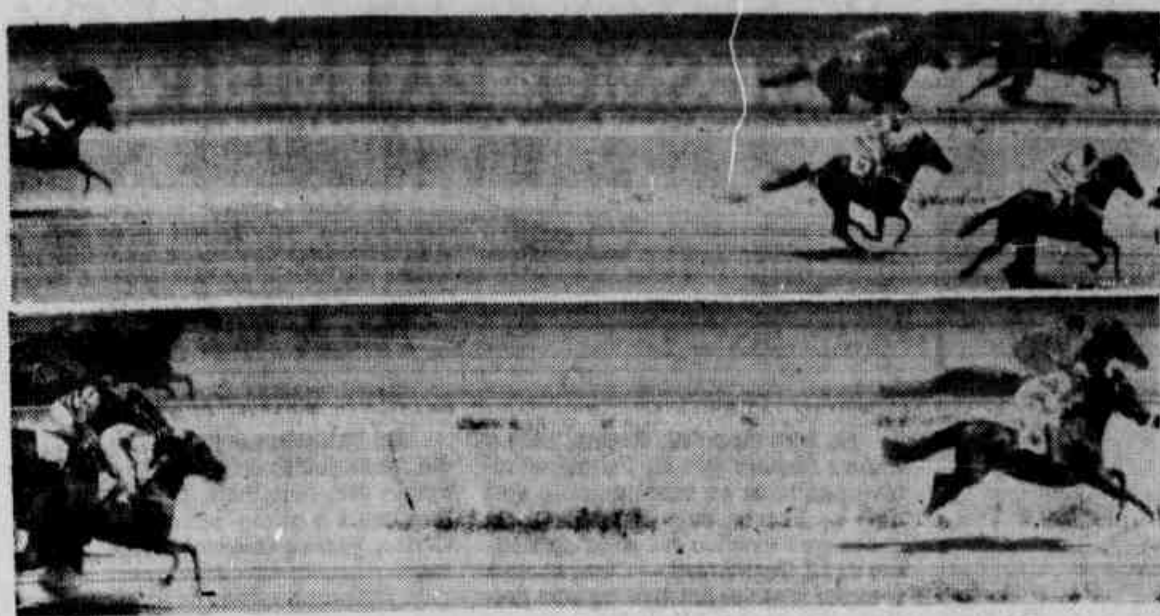
Excursão não

O Presidente do Manufatura, Sr. Valdemar Carneiro, disse ontem ao JORNAL DOS SPORTS que a excursão que pretende realizar a Friburgo ou Petrópolis, cuja entendimentos já escujos entendimentos, poderá ser desfeita em virtude da antecipação do reinício do supercampeonato para o dia 14.

Explicou que estava tudo programado para o dia 14, bastando apenas a confirmação de um dos clubes de Friburgo ou Petrópolis, isso porque o reinício do super estava previsto para o dia 21. Com sua antecipação, tanto o Presidente como os demais dirigentes do clube estão dispostos a cancelar a excursão, dando mais assistência à equipe nos treinamentos.

No primeiro treino do ano, o Manufatura testará o jogador Celsinho, cujas possibilidades de ficar no time são boas. Êle já foi, segundo os diretores do clube, infanto-juvenil do Flamengo e Botafogo, e, no ano passado, jogou pela equipe de aspirantes do Madureira. Sua permanência dependerá da atuação no treino de amanhã. Se fôr aprovado, ficará convocado para os preparativos da outra quinta-feira, e, se novamente corresponder, poderá ficar definitivamente no clube.

O Manufatura, único invicto no supercampeonato de amadores, demonstra até agora muita tranqüilidade para o jôgo contra o Nacional. Seus jogadores estão em perfeitas condições físicas e técnicas e tem demonstrado empenho nos treinos.

Lord Ricardo completou 360m com ímpeto

Happy Winter e Bethesda venceram páreos de potros na Gávea

Filha de Normanton estréia sábado

No terceiro páreo de sábado, na distância de 1.000 metros, vai estrear La Salle, uma filha de Normanton e La Moracha, de propriedade do Stud Excélsior, e treinamento de Jorge Werneck Vianna, que vem sendo levada com muito carinho pelo treinador.

As reuniões de sábado e domingo, estão compostas de 16 páreos sendo 8 no sábado e 8 no domingo. O melhor páreo de sábado é o terceiro em 1.000 metros e dotação de NCr$ 2.000,00. No domingo o terceiro páreo é uma prova especial, em 1.300 metros e dotação de NCr$ 2.000,00.

Sábado

1) 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Belfiore 53, Askélia 53, Iarapu 53, Sting-Ray 57, Gold Mine 53, Liza 57 e Ledermaus 53.
2) 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Zé Faísca 57, Ibirá 57, Arpino 57, Doutor Tito 57, Mi Rey 57, Baldwin Hills 57, Luana 55, La Lilyss 55, Rocha Negra 55 e Maria Liza 55.
3) 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Haeté 53, Preditora 53, La Salle 53, Little Hai 53, Asioleh 53, Inky 53, Esula 53, Pitis 53, Broudy Kantor 53, Evocação 57 e Itabira 57.
4) 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Fariska 56, Illuminata 56, Miss Dior 56, Estroinice 56, Nirbosa 56, Revolucionária 56, Algaroba 56 e Insensatez 56.
5) 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Arublue 54, Princesa Valente 54, Uleina 57, Neldoca 58, Secret Love 54, Escatoleta 58, Panambi 54 e Estoniana 54.
6) 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Uruguai 53, Balaço 53, Umeral 53, Hué 53, Oceanique 53, Heraldo 53, Dom Chico 53, Tai-Pan 57, Auburn 57, Foreigner 57, esplendor 57 e Manduco 57.
7) 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Zé Boneco 53, Fort Prince 53, Allez 53, Naipe 53, Rock-Gin 57, Timeu 57, Tapirat 53, Dr. Didi 53, Moonshine 53, Pó de Arroz 57, Atenon 57, Rastro 53 e Geiser 59.
8) 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Sarojá 54, Talonnière 54, Boas Festas 54, Bonnie Bi 54, Cara Mia 54, La Lyliss 54, Gouache 54, Nogueira 58, Dama Carioca 58, Christine 58, Quassa 58, Marucha 58 e Frenade 58.

Domingo

1) 1.000 — NCr$ 3.000,00 — Up 55, Intrépido 55, Style 55, Al Pin 55, Preclaro 55, Colosso 55 e Fair Can 53.
2) 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Ecarté 57, Lirabel 57, Zaun 57, Vishnu 57, Galho 57, Dr. Kildare 57, Hussarlin 57, El Furia 57, Neidelinda 55, Djelabah 55 e Happy Climax 55.
3) 1.300 — NCr$ 2.000,00 — (Prova Especial) — Happy Spring 46, Onira 59, Estagira 56, Sheea 50, Old Neide 49, Upa Neguinha 50 e Mixuruca 47.
4) 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Uvacha 56, Induna 56, Heráldica 56, Senza Pine 56, Silk 56, Melibea 56, Mia Cinderela 56 e Balsa 56.
5) 1.600 — NCr$ 1.600,00 — Minha Gatinha 53, Tabaúna 53, Alânia 57, Negromancie 57, Ixia 57, Estatira 53, Gateza 57 e Genéve 53.
6) 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Hipos 53, Zi Cartola 53, Obstiné 53, Omarim 53, Iton 53, El Caribe 53, Allumeur 53, Petrogard 53, Farjo 57, Admiral 57, Belvedere 57, Gainly 57, Carajá 57 e Iberian.
7) 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Samovar 54, Príncipe Valente 58, Maladroit 54, Tangará 53, Ragamuffin 54, Vadico 54, Realve 54, Vanloo 51, Rockmoy 53, Jalisco 58, Passista 56, Monteolimpo 54, Carinho 54 e Agora Sim 55.
8) 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Boucheron 58, Aram's Choice 58, Diabinho 58, Luluca 58, Lord Bomarchueco 58, Dunhill 54, Precioso 54, Luleur 54, Don Belém 54, Radical 54 e Meu Bem 54 e Birbante 54.

Brasamora surpreende Tajar na milha

Brasamora surpreendeu o favorito Tajar no GP José Carlos de Figueiredo, Encerramento, realizado domingo, na Gávea, em 1.600 metros, distanciando os adversários na reta de chegada, após dominar os competidores na entrada da reta, na direção segura do freio Júlio Reis. Tajar, Amásis, Abaeté e Iatagan, completaram o marcador pela ordem.

Resultados:

1.º Páreo — 1.000 metros

1.º Lady Fifi, J. Gil
2.º Miss Mug, A. M. Caminha
Vencedor (3) NCr$ 0,19 Dupla (23) NCr$ 0,38 — Placês: (3) NCr$ 0,15 e (5) NCr$ 0,17 — Tempo: 1'04".

2.º Páreo — 1.600 metros

1.º Silk, J. Queirós
2.º Iton, M. Silva
Vencedor (7) NCr$ 0,33 Dupla (24) NCr$ 0,28 — Placês: (7) NCr$ 0,14 e (3) NCr$ 0,12 — Tempo: 1'46"3/5

3.º Páreo — 1.000 metros

1.º Quirozene, F. Meneses
2.º Diabinho, D. Santos.
Vencedor (5) NCr$ 0,84 Dupla (33) NCr$ 2,29 — Placês: (5) NCr$ 0,40 e (6) NCr$ 0,23 — Tempo: 1'03"4/5 — Não correu: Amílcar.

4.º Páreo — 1.300 metros

1.º Lady Manon, L. Acuña
2.º Arablue, S. Silva
Vencedor (2) NCr$ 0,32 Dupla (12) NCr$ 0,24 — Placês: (2) NCr$ 0,23 e (4) NCr$ 0,29 — Tempo: 1'23"2/5 — Não correram: Loirita, Della, Seet, Uleina e Kirinéa.

5.º Páreo — 1.600 metros

1.º Brasamora, J. Reis
2.º Tajar, J. Borja
Vencedor (14) NCr$ 1,15 Dupla (44) NCr$ 0,51 — Placês: (14) NCr$ 0,46 e (12) NCr$ 0,20 — Tempo: .... 1'41"4/5

6.º Páreo — 1.300 metros

1.º Alânia, E. Marinho
2.º Gateza, J. Queirós
Vencedor (6) NCr$ 2,39 Dupla (34) NCr$ 0,23 Placês: (6) NCr$ 1,00 e (8) NCr$ 0,52 — Tempo: 1'38" — Não correram: Miss Brasília e Ixia.

7.º Páreo — 1.500 metros

1.º Geiger, J. Queirós
2.º Dr. Didi, J. Borja
Vencedor (3) NCr$ 0,35 Dupla (12) NCr$ 0,41 — Placês: (3) NCr$ 0,22 e (1) NCr$ 0,41 — Tempo: 1'37 — Não correu: Don Rebimba.

8.º Páreo — 1.300 metros

1.º Whit Kargo, J. Garcia
2.º Jalisco, J. Machado
Vencedor (12) NCr$ 1,14 Dupla (14) NCr$ 0,85 — Placês: (12) NCr$ 0,46 e (2) NCr$ 0,23 — Tempo: 1'24"4/5 — Não correram: Mecano, Dr. Osmane, Delegado e Light-Já.

9.º Páreo — 1.000 metros

1.º Amaci, J. Correia
2.º Angana, C. R. Carvalho
Vencedor (8) NCr$ 0,46 Dupla (34) NCr$ 0,58 — Placês: (8) NCr$ 0,22 e (11) NCr$ 0,37 — Tempo: .... 1'04"4/5 — Não correram: Bonnie Bi, Carnavalet, Todja e Mon Rêve.

O Movimento geral des apostas somou: NCr$ 493.328,40.

El Matrero reaparece com O. Cardoso

El Matrero reaparece na corrida de amanhã à noite, como cabeça de chave da Prova Especial, na direção do freio gaúcho Oraci Cardoso, que assumiu o compromisso de montaria na manhã de ontem no prado, permanecendo Imortal com Antônio Ramos, Urias, Haroldo Vasconcelos e Vandris J. Queirós.

Quinta-feira

1.º Páreo — às 20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

			Ks.
1—1	Estibeira, J. Portilho	5	54
2	Majó, S. Santana, ..	4	53
2—3	D. Vénia, R. Carmo	7	54
4	Diana, J. Machado ..	6	51
3—5	Rondadora, M. Silva	2	54
6	Quali, O. F. Silva ..	1	56
4—7	Bad-Girl, J. Baffica	8	53
8	Cura-Leufú F. Per. F.	6	52
9	Precavida, C. Tarouq.	3	53

2.º Páreo — às 20h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

			Ks.
1—1	Artisan, R. Carmo ..	6	53
2	Hal-Truz, O. F. Silva	3	53
2—3	Don Risco, J. Reis ..	8	57
4	Allak, S. Silva	2	53
3—5	Pichuri, J. Port.	9	53
6	Folgadão, C. Tarouq.	1	53
4—7	Querubim, F. Meneses	5	53
8	Cadenero, J. Brizola ..	7	53
9	El Zig, J. Graça	4	57

3.º Páreo — às 21h00m — 2.100 metros — NCr$ 2.000,00 Prova Especial

			Ks.
1—1	El Matrero, O. Card.	5	61
2	Thorium, O. F. Silva	4	60
2—3	Massari, M. Silva ...	4	60
4	Q. Brown, J. Sousa	2	52
3—5	Matagato F. Pereira F	8	54
6	Nointot, N. Correrá	1	57
4—7	L. Ricardo, J. Santana	3	57
8	Lucky, R. Carmo	6	52

4.º Páreo — às 21h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

			Ks.
1—1	Lorrain, R. Carmo ..	9	55
2	Bigurrilho E. Marinho	10	54
2—3	Imortal, A. Ramos ..	2	58
4	H. Smile, J. Machado	5	50
3—5	Urias, H. Vasconcelos	6	57
6	Bojudo, O. F. Silva	4	53
7	Exagêro, N. Correrá	7	53
4—8	Vandris, J. Queirós ..	3	51
9	Desatino, Não Correrá	8	55
10	Eddie, M. Silva		55

5.º Páreo — às 22h00m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 Betting

			Ks.
1—1	Jumba Leão, J. Per. F	6	56
"	Ragazzon, L. Alvaren.	1	55
2	Itinga, A. Reis	4	54
2—3	Tob. Road, S. Silva	1	59
4	Falcombi, D. Santos	6	56
5	Jaburi, E. Marinho	2	52
3—6	M. Charles, F. Per. F.	15	60
7	Mirolincoln, J. Borja	3	55
8	Paralin, C. Tarouq.	10	57
"	L. Tower, C. A. Sousa	9	56
4—9	Hepatan, M. Carvalho	7	55
10	Chaléco, J. Brizola ..	2	50
11	Brasa Fria D. Moreira	12	56
12	Hal-Solita, J. Queirós	14	50

6.º Páreo — às 22h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 Betting

			Ks.
1—1	Este, J. Portilho	13	56
2	Czar, S. M. Cruz	9	53
3	Cuidado, C. R. Carv.	12	56
2—4	Girk, F. Meneses	10	57
5	Hemiciclo, L. Santos	4	54
6	Estuário, M. Silva ..	5	57
3—7	Resgate, N. Correrá	1	58
8	Tawny, A. Santos ...	6	56
9	M. Encantado J. Paul.	7	55
4-10	S. Horse, J. Baffica	3	57
11	H. Wind, J. Machado	11	56
12	Bahramdiso, D. Mor.	8	53
13	Levitico, A. Ramos ..	2	57

7.º Páreo — às 23h00m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00 Betting

			Ks.
1—1	Depex, J. Santana ..	11	58
2	Batenzambá, J. Barb.	5	56
3	Saga, F. Meneses ...	3	55
2—4	K. Madison, J. Gil ..	7	57
5	Sotero, J. Queirós ..	4	56
6	Pacifico, C. A. Sousa	2	56
3—7	Frusal, S. Silva	1	57
8	Medrar, M. Silva	12	57
9	Lippi, J. Quintanilha	9	52
4-10	Maupassant, J. Borja	10	53
11	Rallye, E. Marinho ..	6	52
"	Molicho, C. Tarouq.	8	53

Happy Winter ganhou a eliminatória

Happy Winter levantou a eliminatória de potros inéditos de 2 anos, na direção de Francisco Maia, impondo-se com 1 e 1/2 corpos sôbre Preclaro, numa carreira em que Nermaus, bastante visado nas apostas, não correspondeu ao esperado. O vencedor é um tordilho, filho de Dernah e Xantipa, de propriedade do Stud Perdigão e treinado por Racine Barbosa.

Resultados:

1.º Páreo — 1200 metros

1.º Ellan A., J. Santana
2.º Cantenina, C. R. Carvalho
Vencedor (1) NCr$ 0,38; Dupla (11) NCr$ 0,77 — Placês: (1) NCr$ 0,27 e (2) NCr$ 0,36; Tempo: 1.18" — Não correram: Marling e Saga.

2.º Páreo — 1.000 metros

1.º Happy Winter, F. Maia
2.º Preclaro, J. Portilho
Vencedor (6) NCr$ 0,65; Dupla (23) NCr$ 0,52; Placês: (6) NCr$ 0,21 e (3) NCr$ 0,15; Tempo: 1'04"1/5.

3.º Páreo — 1.000 metros

1.º Bethesda, P. Alves
2.º Happy Acquital, F. Maia
Vencedor (1) NCr$ 0,58; Dupla (14) NCr$ 1,14; Placês: (1) NCr$ 0,46 e (6) NCr$ 0,26; Tempo: 1'05"4/5. Não correram: Beverly e Bonafé, retirado.

4.º Páreo — 1.400 metros

1.º Naipe, J. Paulielo
2.º Zaun, M. Henrique
Vencedor (6) NCr$ 0,74; Dupla (12) NCr$ 0,53; Placês: (6) NCr$ 0,57 e (5) NCr$ 0,49; Tempo: 1'31"1/5 — Não correu: Ecarté.

5.º Páreo — 1.400 metros

1.º Alsténia, L. Acuña
2.º Hiawatha, A. Santos
Vencedor (1) NCr$ 0,22; Dupla (14) NCr$ 0,29; Placês: (1) NCr$ 0,18 e (7) NCr$ 0,23 — Tempo: 1'33"

6.º Páreo — 1.200 metros

1.º Flora Catita, F. Pereira F.º
2.º Preditora, A. Hodecker
Vencedor (7) NCr$ 0,21; Dupla (34) NCr$ 0,40; Placês: (1) NCr$ 0,21 e (6) NCr$ 0,21; Tempo: 1.17"2/5. Não correram: Hermenêutica e Dona Nininha.

7.º Páreo — 1.200 metros

1.º Voltio, A. Ramos
2.º Chanceler, J. Reis
Vencedor (4) NCr$ 0,35; Dupla (23) NCr$ 0,70; Placês: (4) NCr$ 0,24 e (7) NCr$ 0,27; Tempo: 1'17"2/5. Não correram: Risolino e Five Fingers.

8.º Páreo — 1.000 metros

1.º Talamã, J. Pinto
2.º Forest, D. F. Graça
Vencedor (2) NCr$ 0,76; Dupla (11) NCr$ 0,47; Placês: (2) NCr$ 0,39 e (1) NCr$ 0,17; Tempo: 1'04"4/5. Não correu: Muiraquitã.

O movimento geral de apostas somou: NCr$ 282.417,52.

Lord Ricardo teve os preparativos encerrados na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, para correr a Prova Especial amanhã, completando os 360 metros em 27s, na condução do freio gaúcho José Santana, que o vem dirigindo nas últimas apresentações.

El Matrero, provável favorito da competição, percorreu 1.200 metros em 1m21s2/5, demonstrando muita disposição e vivacidade, e na Prova Especial de 2.100 metros, principal da reunião, já é conhecida a deserção de Nointot, número seis.

Apronto de ontem:

1.º Páreo — 1.300m

Majó, J. Santana, 600 em 38s2/5
Diana, J. Machado, 700 em
Cura-Leufú, F. Pereira, 600 em 37s2/5
Precavida, C. Tarouquela, 600 em 39s3/5

2.º Páreo — 1.200m

Artisan, R. Carmo, 700 em 46s1/5
Hal-Truz, O. F. Silva, 360 em 22 segundos
Pichuri, J. Portilho, 700 em 46s3/5
Cadenero, J. Brizola, 600 em 37s2/5

3.º Páreo — 2.100m

El Matrero, A. Dorneles, 1.200 em 1m21s2/5
Massari, M. Silva, 1.000 em 1m 9 segundos
Quick Brown, J. Sousa, ... 1.000 em 1m8s
Lord Ricardo, J. Santana, 360 em 27s

4.º Páreo — 1.300m

Bigurrilho, E. Marinho, 360 em 24s
Honey Smile, J. Machado, reta em 43s
Urias, H. Vasconcelos, 600 em 37s1/5

5.º Páreo — 1.600m

Itinga, A. Reis, 600 em ... 38s2/5
Mirolincoln, J. Borja, 800 em 55s
London Tower, C. A. Sousa, 800 em 55s
Hepatan, M. Carvalho, 700 em 47 segundos
Brasa Fria, D. Moreira, 800 em 54 segundos

6.º Páreo — 1.600m

Este, J. Portilho, 600 em 38 segundos
Cuidado, C. R. Carvalho, 600 em 40s
Birk, F. Meneses, 360 em 23 segundos
Hemiciclo, L. Santos, 360 em 45 segundos
Tawny, A. Santos, 700 em 46 segundos
Mundo Encantado, J. Paulielo, 700 em 43s3/5
Stranger Horse, J. Bafica, 600 em 37s

7.º Páreo — 1.600m

Depex, J. Santana, 800 em 58 segundos
Batenzambá, J. Barbosa, 360 em 22s2/5
King Madison, J. Gil, 800 em 52 segundos
Sotero, J. Queirós, 360 em 23s2/5
Frusal, S. Silva, 800 em .. 58s3/5
Rallye, E. Marinho e Molicho, C. Tarouquela, 800 em 53 segundos

Preclaro se assustou e perdeu competição

Preclaro abriu muito na estréia dos 1.000 metros do segundo páreo de segunda-feira no Hipódromo da Gávea, e José Portilho, que o pilotou, disse no Livro de Ocorrências que o potro assustou-se com o barulho do público, perdendo terreno e o próprio páreo para Happy Winter.

Antônio Ramos, jóquei de Imortal, esclareceu que nos 900 metros finais, Urias, Ronaldo Penido foi violentamente para dentro, obrigando-o a recolher, mas o freio alegou ter sido Maipú que prejudicou-o, levando-o de encontro a Imortal.

Resoluções:

Quinta-feira

4.º PAREO — O. F. Silva (Fafa) declarou que nos 700 metros finais, sua montada foi alcançada por trás, tendo que abandonar a carreira. C. Tarouquela (Trempe) declarou que na entrada da Variante, F. Menezes (Santilina) foi para dentro sem a devida luz, pelo que foi obrigado a levantar de golpe para não cair.

5.º PAREO — M. Silva (Nointot) declarou que, na entrada da reta final, F. Esteves (Amor Brujo) foi de golpe para dentro, obrigando-o a recolher para não cair. F. Esteves (Amor Brujo) declarou que, na curva, sua montada foi para dentro, levada pelos de fora.

7.º PAREO — J. Machado (El Goléa) declarou que, na partida, os competidores de fora correram para dentro, num funil entre El Goléa (J. Machado) e Happy Wind (F. Maia) tendo que recolher.

8.º PAREO — S. Cruz (Jeune Prince) declarou que, na entrada da reta oposta, A. Luiz (Pinheiral) foi de golpe para fora, no que têve que levantar. C. A. Sousa (London Tower) declarou que, na partida, ficou num funil, daí seu atraso inicial. O. F. Silva (Ipirá) declarou que nos 300 metros finais, C. Tarouquela (Paralin) foi para dentro, obrigando-o a levantar. R. Penido (Mirolincoln) declarou que, seu pilotado, tendo se exercitado muito bem para êsse páreo, devia correr melhor, pois sempre solicitado, não correspondia, não sabendo a causa do seu fracasso. J. Pedro Filho (Jimba Loo) declarou que, na entrada da reta final, sua montada, ao ser exigida a fundo, correu para dentro, mas foi prontamente corrigida.

1.º PAREO — F. Pereira F.º (Escol) declarou que, em virtude da raia muito pesada, seu conduzido não atropelou como devia. J. Reis (Fariod) declarou que, na partida, ficou num funil entre Arlon (F. Meneses) e Setubal (P. Alves), embora isso o cavalo correu muito pouco.

3.º PAREO — F. Esteves (Imperator) declarou que, na reta final, seu cavalo foi para dentro, por ter perdido o chicote (Urbany) declarou que, a 200 metros da partida, Mifalah (A. Ramos) foi para dentro, obrigando-o a levantar, e, nos 200 metros finais, (F. Esteves) correu para dentro, no que teve que colocá-lo por fora. A. Ramos (Mifalah) declarou que, após a partida, o cavalo se atirou para dentro, mas foi prontamente corrigido.

6.º PAREO — A. Ramos (Donato) declarou que, nos 400 metros finais, ao solicitar seu cavalo, com o chicote, alcançou Walad (J. Pinto), num lance involuntário. J. Pinto (Walad) declarou que, nos 300 metros finais, A. Ramos Donato) alcançou-o com o chicote o focinho de seu conduzido, que escabeceou e voltou à carreira.

7.º PAREO — F. Pereira F.º (Flora Mascarada) declarou que, ao ser dada a partida, sua montada se atirou para dentro, prejudicando a Guirlanda (A. Ricardo) mas foi prontamente corrigida. A. Ricardo (Guirlanda) declarou que, na partida, Flora Mascarada (F. Pereira F.º) se adiantou e foi direto para dentro, cortando-lhe a luz, daí ter que parar, e, depois ficou sem passagem, não podendo obter a 2.ª colocação, e que, Flora Mascarada é reconhecidamente boba.

8.º PAREO — A. Ramos (Imortal) declarou que, nos 900 metros finais, Urias (R. Penido) foi para dentro, obrigando-o a recolher. R. Penido Urias) declarou que, nos 900 metros, Maipú (R. Carmo) foi para dentro, levando-o de encontro à Imortal.

Domingo

3.º PAREO — D. Santos (Diabinho) declarou que, em tôda a reta final, o cavalo se jogava para dentro, mas foi sempre corrigido. J. Reis (Gorino) declarou que, a 100 metros finais, ficou sem passagem entre Aram's Choice (J. Graça) e Diabinho (D. Santos).

7.º PAREO — J. Portilho (Feitio de Oração) declarou que, depois da partida, vários competidores correram para dentro, obrigando-o a levantar. P. Alves (Timeu) declarou que após a partida, vários competidores foram para dentro, obrigando-o a levantar para não cair, motivo de seu atraso inicial, e não poder obter melhor colocação.

Segunda-feira

1.º PAREO — O. Ricardo (Praianinha) declarou que, na partida, sua égua jogando-se no box, saiu atrasada.

2.º PAREO J. Portilho Preclaro) declarou que, na reta final, o potro ia abrindo de assustado.

3.º PAREO — A. Santos (Terné) declarou que, na partida, sua montada, que estava muito assustada, foi para dentro, mas prontamente corrigida.

6.º PAREO — A. Machado (Anik) declarou que sua montada, por ter ficado estaqueada no maior tempo na partida, esgotou-se e depois, nos 900 metros, Ras Gussa (O. F. Silva) foi para dentro, de modo que têve que recolher para não cair, daí não poder obter melhor colocação. A. Ricardo (Urdaneia) declarou que, sua montada, embora sempre exigida, não correspondia, não sabendo a que atribuir seu fracasso.

8.º PAREO — J. Brizola (Piripiri) declarou que, na partida, C. Tarouquela (Morena Tímida) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar.

Jabour contrata R. Silva

Os animais do Stud 20 de Janeiro, do Comendador Jabour, que estavam com a dupla Rodolfo Costa—José Carlos Aguiar, passaram à responsabilidade do treinador Rubens Silva. O fracasso de um parelheiro em um determinado páreo, pode sempre determinar a mudança de orientação técnica dos 20 cavalos do Stud 20 de Janeiro, já que o Sr. Jabour é intransigente e não admite uma derrota sem uma explicação. Nos últimos meses, os parelheiros saíram de José Luís Pedrosa para Rodolfo Costa e agora, mudaram novamente, dessa feita para Rubens Silva.

PONTOS DE VISTA

O potro Giant, filho de Cigal, levantou a terceira prova da tríplice coroa paulista, GP Consagração, impondo-se a Osman, Júnior, Don Cachola, Omega, Caruru, Retour, Sorto e Hedu com relativa facilidade, cobrindo os 3.000 metros em 3m12s4d, na direção de E. Sampaio.

Giant deverá ser apresentado na Gávea no GP Cruzeiro do Sul, retornando a São Paulo para o GP do mês de maio, e de acôrdo com sua eficiência, é presença garantida no GP Brasil, descansando um mês aproximadamente, antes de ser inscrito no campo do GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, na Argentina. Aí então, muito mais valorizado no caso de vitórias ou colocações, poderá ser negociado para os Estados Unidos ou outro centro turfístico de expressão.

Vale lembrar que o proprietário do potro recusou recentemente uma oferta dos EUA de alguns milhares de dólares, para concordar com a transferência.

Perspectivas para 68

A temporada de 1967 chega ao seu término com algumas realizações arrojadas da atual diretoria, inclusive o arranco que deu à sede nova do clube, a aquisição do "Starting-Gate" elétrico, aumento de dotações, e a provável realização ainda na atual temporada, na Gávea, do GP das Américas, com cêrca de 100 mil dólares de dotação, aproximadamente. Como parece certa a permanência do atual Presidente, Francisco Eduardo de Paula Machado à testa dos destinos do Jóquei Clube, o desejo comum é que não parem estas realizações, já que FE não esconde o interêsse em gastar alguns milhares de cruzeiros novos no Hipódromo, que é a mola propulsora de tôda organização.

Campeões sem muita luta

Ernâni de Freitas foi o campeão de 1967 na categoria de treinadores, sem muita luta, levando-se em conta que manteve nítida superioridade sôbre os demais competidores, desde o início da temporada, não chegando a ser ameaçado por Zilmar Guedes, Paulo Morgado, Sabatino D'Amore ou José Luís Pedrosa. Ernâni manteve sempre o mesmo ritmo de vitórias, com regularidade de outras temporadas, embora longe de igualar o recorde que é seu desde 1965, com 111 vitórias.

Cavalhada numerosa, pois é o responsável pelo Haras São José e Expedictus, cautela nas inscrições, preparo eficiente, aliada à velha experiência, deram ao profissional mais um título, que se não chegou a surpreender, foi festejado por todos que acompanham a sua carreira profissional.

Entre os jóqueis, precisamente por ter montado preferencialmente para o Haras São José e Expedictus, ganhou o jovem bridão José Machado, profissional de falar pouco, mas de mostrar muito nas pistas de areia ou grama. Dotado de bons recursos técnicos honesto, valente e com muita noção de percurso, Machado acumulou pontos sôbre pontos, para terminar a temporada com a vantagem suficiente de pontos sôbre Antônio Ricardo, que esmoreceu na reta de chegada, com problemas de pêso, falta de entusiasmo e algumas viagens internacionais e interestaduais.

A Escola de Aprendizes brilhou intensamente, apresentando em público alguns meninos de muito futuro, como J. Pinto, J. Queirós, Rangel do Carmo, sem se esquecer J. Borja, que passou à categoria de jóquei em plena temporada. A renovação foi flagrante, num meio sempre difícil de se tirar ídolos, e com José Portilho, Manuel Silva e outros, aparentemente acomodados.

Jorge Borja, que apareceu com brilho durante o ano que passou, caiu muito de produção, ora suspenso por delitos de raia, ora por falta de melhores montarias. Também não exibiu os mesmos finais em páreos brigados, parecendo que o sucesso começou a lhe pesar nas costas. Mas, pode ser também que atravesse uma fase menos feliz.

O treinador Zilmar Guedes foi a grande revelação do ano, quebrando um velho "tabu", pois chegou entre os primeiros colocados, na luta com adversários categorizados, experientes e muitas vêzes com maior número de cavalos nos Studs.

Deserções para amanhã

Para a corrida de amanhã à noite, no Hipódromo da Gávea, já são conhecidas as deserções de Nointot na Prova Especial, Exagêro e Desatino no quarto páreo, e Resgate, no sétimo.

CBD confirma a volta de César ao Flamengo

César pertence mesmo ao Flamengo e já sabe que dia oito terá que se apresentar a Aimoré, na Gávea, quando do reinício das atividades, e a CBD reconheceu os direitos do clube rubro-negro quando à vinculação do passe do jogador, tanto que, ao receber o pedido de transferência, despachou favoràvelmente e sem mais delongas já no expediente de ontem.

Ao mesmo tempo que o Flamengo se mostrava tranqüilo quanto aos seus direitos de ficar com César, o Palmeiras, através do seu presidente, Sr. Delfino Facchina, também se mostrava certo de poder efetivar a transação nos têrmos da carta que o Flamengo forneceu quando da troca com Ademar.

CBD deixa César no Fla

O Flamengo encaminhou sexta-feira o pedido de transferência de César à FCF. Ontem, a Federação oficiou à CBD solicitando o passe para o seu filiado e a entidade máxima, duas horas depois, mandava o passe do atacante para o clube rubro-negro, devolvendo-lhe assim o vínculo sem mais delongas.

É que na CBD está registrada a transferência de César para o Palmeiras, por empréstimo, até 31 de dezembro de 67, e, como êste prazo já terminou a entidade máxima não criou obstáculos à volta automática de César para o clube da Gávea.

Palmeiras tem trunfo

A sucursal paulista do JORNAL DOS SPORTS obteve o pronunciamento oficial do Palmeiras quanto ao caso de César-Flamengo-Palmeiras. Diz o Sr. Delfino Facchina que tem em seu poder um documento secreto assinado pelo Sr. Veiga Brito e fixando o passe de César em uma quantia por êle mantida em sigilo.

— Só posso dizer que não é NCr$ 150 mil — acentuou o Sr. Facchina. — Acredito na honestidade dos homens do Flamengo quanto ao cumprimento do prometido na carta mas também me reservo ao direito de não revelar em respeito aos homens do Flamengo as bases que o documento cita.

Sem querer se aprofundar no assunto, o Sr. Facchina confessa que realmente Ademar está incluído na transação e que o Flamengo se desinteressou do jogador.

— Só lamento que êste assunto tenha proporcionado a crise política no Flamengo. Fui muito bem recebido quando fui ao Rio para tratar do assunto e espero procurar o vice Gunnar Goransson nos próximos dias para resolver o caso, certo de que o Palmeiras não abre mão dos seus direitos e fará o possível e o impossível para ficar com César, jogador que mostrou tôda a sua utilidade no período de empréstimo — concluiu.

Veiga vai acumular o futebol até março

O Presidente Veiga Brito vai acumular o futebol até março e já convidou o tricampeão Agustin Valido para colaborar com o setor, a partir de hoje, esclarecendo, ainda, que nada ficou acertado para a contratação do Sr. Mozart Di Giórgio para ser o superintendente do futebol do Flamengo, porque o clube não resolveu dispender NCr$ 2.500,00 mensais para os seus salários, ou, mesmo, indenizá-lo em NCr$ 40 mil para se desvincular da CBD.

— Não quero dizer com isto que os serviços do Sr. Mozart Di Giórgio sejam dispensáveis, muito pelo contrário. O Sr. Mozart Di Giórgio é um homem organizados, de bons contatos, e, recentemente, precisamos dêle para um contato com o Benfica e também para nos ajudar a ter Silva de volta. Se puder colaborar, sem ônus, nós o aceitamos. Mas teria de ser gratuitamente — declarou.

Reunião

O Flamengo reúne o seu Departamento de Futebol hoje, às 10h, na Gávea, para organizar o seu setor. Sabe-se que o Sr. Agustin Valido aceitou colaborar no futebol, mas que o Sr. Veiga Brito acumula o Departamento até março.

O Sr. Flávio Soares de Moura foi realmente sondado para reassumir a direção de futebol mas recusou-se, inclusive telefonou para o Sr. George Helal para lhe comunicar tal decisão. Diz o Sr. Soares de Moura que não tem condições particulares para voltar, sem se aprofundar na questão. Informantes disseram que o ex-dirigente se mostra ainda agastado com a concretização da renúncia geral que naquela ocasião fôra preparada.

Manicera adiado

A chegada de Macieira foi adiada para hoje em face de um problema de passagens: a ordem de passagens só chegou à Montevidéu quando o avião da Varig já havia decolado. Assim, Manicera só chegará hoje à noite — confirmado — em avião da mesma companhia, acompanhado do Vice-Presidente do Nacional, Rospide, e do empresário Jorge Boloquer. Manicera vai ganhar 15 mil de luvas e hospeda-se no Plaza Hotel.

Abel e Silva

O Sr. Veiga Brito disse que o Flamengo ainda não desistiu de Abel e vai intensificar os entendimentos, nos próximos dias. Outro jogador por quem voltou a se interessar é Fontana, do Vasco, agora que Djalma Dias ficou mais difícil.

Sem caráter de promessa, os dirigentes esperam concluir os entendimentos para ficar com Silva, e Cacildo Oséas já está em Barcelona e hoje deve telegrafar ao Flamengo para responder sôbre os 100 mil dólares, pelo jogador, que seriam pagos em parcelas: 60 mil dólares agora e os restante 40 mil dólares representados pelas rendas de dois ou três amistosos.

O Flamengo não tem dinheiro para estas transações, mas existem váras fórmulas de se arrecadar. Uma delas é o lançamento da campanha da venda de 100 mil bandeiras a NCr$ 2,00, cada, para se vender nas bancas de jornais e cerceando o plano de todos os cuidados. Outra, será a melhor exploração do painel de publicidade localizado no terraço na sede do Morro da Viúva, cujo aluguel é antigo e não atende mais à valorização atual.

César acha que o Palmeiras é melhor na parte financeira

HELAL DIZ QUE SEU LUGAR É NA TORCIDA

O Sr. George Helal vai voltar para as arquibancadas, "que sempre foi o meu lugar", ao dizer que agora acompanhará o Flamengo como torcedor mas ressaltando que não renunciou "porque o barco estava furado".

— O Flamengo é muito grande para se balançar com crises passageiras. Quando o Sr. Fadel Fadel e o Sr. Radamés Latari me convidaram a assumir o cargo, ponderei que sempre desejava ficar mas aquêle não era o momento propício. Mesmo assim, tive coragem, ao entrar em hora de crise — esclareceu.

O Sr. George Helal recebeu em sua casa, no sábado à noite, a visita do Sr. Veiga Brito e não pôde aceitar os apelos para ficar, explicando que os motivos eram mais fortes.

— Mas estou sempre pronto a colaborar com o clube, que vai subir, queiram ou não queiram. Não quero ser motivo de polêmica e saí lamentando apenas não ter podido concretizar tudo que almejava. Nunca desejei ser entrave na administração do Flamengo, mas havendo discordância de métodos, preferi me afastar. Senti que o clube não tem *superavit* para grandes contratações e, mais importante ainda, tem dificuldades com o seu cotidiano. Tive que empregar dinheiro do meu bôlso para alguns pagamentos, realmente, e os empréstimos que poderia conseguir com o meu aval, o Sr. Veiga Brito ou o Sr. Gunnar Goransson também podem obter.

— O desentrosamento com o Sr. Goransson era apenas de ordem administrativa, porque, pessoalmente, sempre nos demos bem.

O caso de César foi realmente uma gôta d'agua que transbordou tudo — no caso a sua renúncia —, mas o Sr. Helal faz questão de esclarecer a sua preocupação de não fazer pronunciamentos, no momento, esperando de outros esta iniciativa.

MELHOR PARA CÉSAR É MESMO PALMEIRAS

Max Morier

Foto de Hélio Ornellas

Na casa da noiva, Regina, onde a camisa número sete do Palmeiras estêve estendida no varal durante dois dias — chegou suja e molhada da chuva que desabou na noite da decisão da IX Taça Brasil — César abriu o coração: sente-se um homem sem destino, apresenta-se dia oito na Gávea para saber se volta ao Flamengo em 68 ou se fica no Palmeiras. Mas a sua preferência êle não esconde: gostaria de ficar no Parque Antártica, porque no Palmeiras tem possibilidade de faturar mais dinheiro e vitórias.

Homem sem destino

— Sou jogador do Flamengo e por isto vou me apresentar na Gávea dia oito, após as férias coletivas, embora o Sr. Mário Travaglini e demais companheiros tivessem me alertado que o retôrno ao Palmeiras está marcado para o dia 10, e eu, em face do interêsse do clube paulista, deveria estar presente nesse dia ao Parque Antártica — declarou César.

O atacante se considera, verdadeiramente, um homem-sem-destino. Não sabe se fica no Palmeiras ou volta ao Flamengo e por isto, simplesmente vai aguardar novidades:

— Se fôr vendido, sei que os dirigentes rubronegros me notificam e então viajo de volta a São Paulo. Caso contrário, se ficar decidida a minha volta, fico por aqui. Sou, acima de tudo, um profissional e o jogador de futebol é sempre o último a saber. Assim, desconheço os entendimentos entre os clubes.

Segundo se sabe, em São Paulo, o Flamengo estipulara o seu passe em NCr$ 50 mil há muito tempo atrás, quando o emprestara ao Palmeiras. A providência foi tomada diante da exigência de se fixar os passes dos atacantes na troca provisória: o Palmeiras foi mais realista e estipulou o passe de Ademar em NCr$ 120 mil, e o Flamengo, ao contrário, disse que César valia NCr$ 50 mil. Assim, se houvesse interêsse mútuo, o Flamengo daria César e mais NCr$ 70 mil em troca de Ademar. É interessante acentuar, no entanto, que assim ficou decidido em uma época na qual Ademar estava mais valorizado que César.

Sem contrato

Para positivar a situação de homem-sem-destino, de César, o atacante está sem contrato no Flamengo e no Palmeiras. Ambos os compromissos expiraram a 31 de dezembro de 67 e haviam sido renovados em setembro.

Uma das condições impostas por César para assinar a renovação do contrato com o Flamengo, de setembro a dezembro, foi a garantia, por escrito, de ganhar NCr$ 10 mil de adiantamento sôbre as luvas do futuro contrato. O documento é particular, mas assinado pelos presidentes do Flamengo e do Palmeiras.

Prefere o Palmeiras

César gostaria de ficar no Palmeiras, por vários motivos: o aspecto financeiro é um dêles, porque, inegàvelmente, o Palmeiras lhe paga melhor que o Flamengo e lá em São Paulo tem condições para faturar mais.

Vários exemplos foram fornecidos: o Palmeiras lhe pagou "bichos" polpudos nos últimos meses — por sinal os melhores de sua carreira. Ganhou NCr$ 600,00 de "bicho" — o maior de sua carreira —, pela vitória de 2 a 1 sôbre o Corintians no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. As vitórias sôbre o Náutico representaram a cada jogador NCr$ 400,00 (em Recife) e NCr$ 500,00 (Guanabara)

— Tenho que separar o profissionalismo do sentimentalismo — dib. Já pedi NCr$ 30 mil de luvas e salários de NCr$ 1.500,00 mensais ao Flamengo porque tenho que olhar, agora, o meu futuro. Futebol é fase e se não aproveitar agora para fazer um bom contrato, quando estiver por baixo só me darão salário-mínimo. Por isto, se ficar no Flamengo não me afastarei de jeito algum destas bases, mesmo assim depois de argumentar que já fiquei prejudicado ao perder os 15 por cento que teria me transferindo para o Palmeiras.

Ao Palmeiras o jogador nada pediu ainda, justamente porque a sua situação está indefinida. O seu pai, Sr. Augusto, e o primo advogado, Válter Castro, participarão dos entendimentos.

— No Palmeiras, desfruto de bom ambiente entre os colegas, sou apoiado pelos dirigentes e incentivado pelos torcedores. Tudo caminha bem e me sinto confiante. A possibilidade de se faturar "bichos" é maior porque o time está certinho, esta é a grande vantagem. Voltando ao Flamengo, correria o risco de não me aclimatar, de pronto, em um time que está em formação. O "bicho", talvez fôsse bem inferior, e isto são aspectos que pesam, e muito.

O maior temor de César é o de não acertar, como vem fazendo em São Paulo: a torcida rubronegra pode exigir os gols que está marcando, sem compreender que futebol é conjunto e um depende do todo.

César faz questão de frisar que não desgosta do Flamengo:

— Gosto do Flamengo e sou Flamengo desde garôto, clube onde comecei a minha carreira aos 17 anos, no infanto-juvenil, mas sou forçado a reconhecer que não aproveita como deve a prata-da-casa. Se aproveitasse, seria muito mais forte. Não falo isto em causa própria, é bom frisar, mas tendo como exemplo outros casos, como Rodrigues, hoje no Cruzeiro; Clair, brilhando na Prudentina; Gérson, no Botafogo; Espanhol, no Atlético; e outros.

Homem-Gol

César foi sempre artilheiro quando passou nos times amadores do Flamengo e só manteve a regularidade quando foi promovido. No time de cima, por ter caído de produção, foi retirado sem muita insistência.

No Palmeiras, sentiu outra diferença: a aguardá-lo no Aeroporto de Congonhas, estava Aimoré Moreira — honrando-o com conselhos dos melhores — assim como Oscar Paulilo e outros dirigentes. O incentivo foi grande e os frutos se fizeram sentor quando foi artilheiro, junto com Ademar — 15 gols — do "Robertão", e o artilheiro do Palmeiras, no Campeonato Paulista, com 10 gols, mesmo ficando quatro jogos de fora por contusão.

— Quando estava em São Paulo, todos pediram para eu ficar. O presidente Delfino Facchina, o técnico Mário Travaglini, os dirigentes Orlando Ferri e Valdemar Lotufo e o funcionário Oscar Paolilo. Todos são meus amigos e o ambiente é bom.

A dupla

O amigo mais chegado de César, no Palmeiras, é Ademir da Guia. Os dois só andam juntos e formam boa dupla. Recentemente, César empregou um capital na compra de um apartamento, em São Paulo, e já decidiu alugá-lo a Ademir, que se casou recentemente no Rio.

No Flamengo há uma vantagem: ficaria mais perto de seus pais e da noiva. Nunca saíra de perto de sua família, tanto tempo, apenas em excursões. Não queria ir, ou melhor, não foi de sua iniciativa ir para o Palmeiras. Agora que foi, gostou.

A sua noiva, Regina, não se envolve na questão e deixa tudo a cargo de César, acentuando que é rubronegra, mas "êle deve ficar onde lhe pagam melhor."

As camisas

César passou o dia na praia, ao lado de sua noiva, Regina — ex-jogadora de basquete do Flamengo — seu amigo Marques, e noiva, e outros amigos.

Ao voltar à casa da noiva, apanhou a camisa do Palmeiras com que presenteara sua mãe, e uma outra do Flamengo, que estava no guarda-roupa, indagando à menina Sônia, de quatro anos:

— Qual devo vestir?

Sônia sorriu e apontou para a rubronegra.